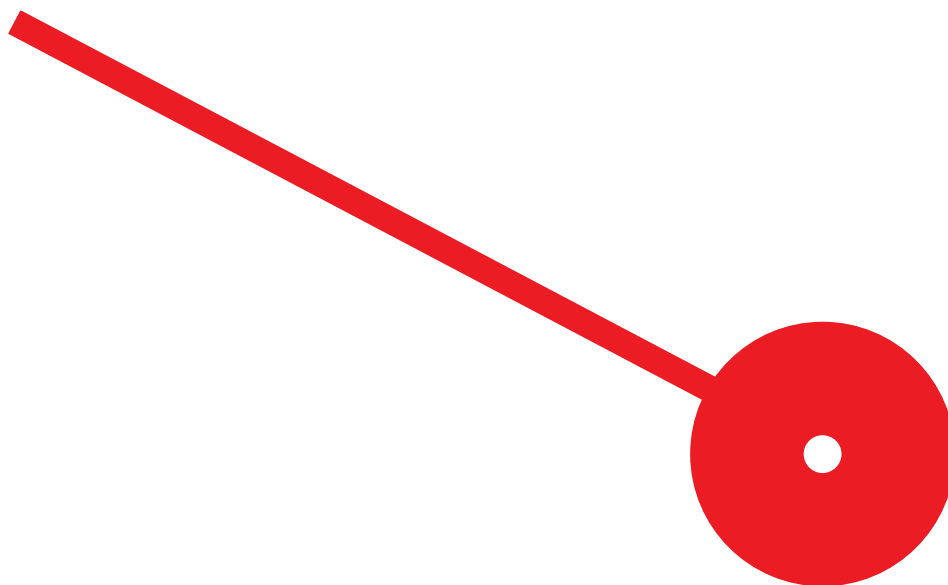


M MESTRADO EM GESTÃO DAS ORGANIZAÇÕES
RAMO GESTÃO PÚBLICA

A Divisão de Gestão Cultural e as suas Políticas Culturais - Relatório de Estágio no Município de Santa Maria da Feira Ana Rita Silva Costa

06/2023

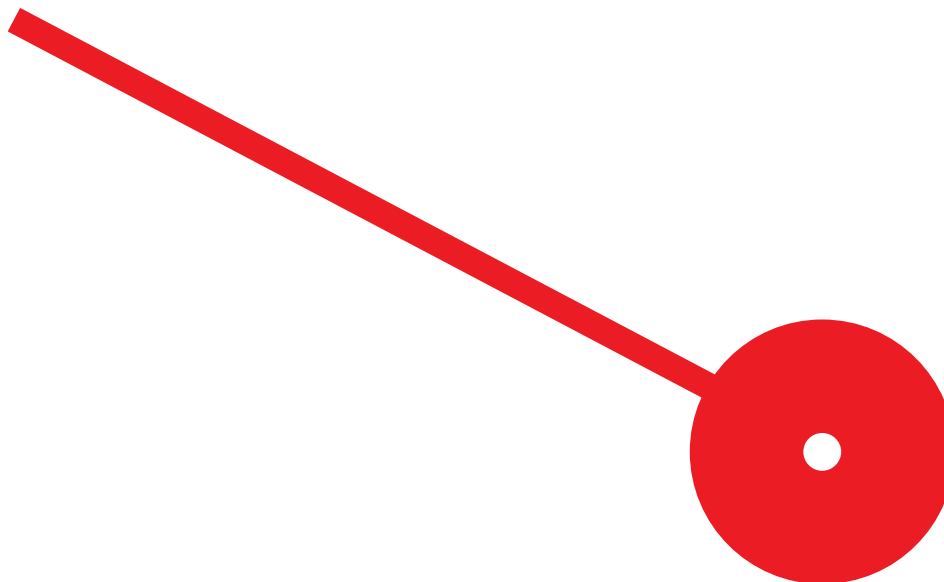




A Divisão de Gestão Cultural e as suas Políticas Culturais - Relatório de Estágio no Município de Santa Maria da Feira

Ana Rita Silva Costa

Relatório de Estágio
apresentado ao Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto para a obtenção do grau de Mestre em Gestão das Organizações - ramo Gestão Pública, sob orientação dos professores Adalmiro Pereira e Tânia Teixeira



Ao meu irmão e aos meus pais.

“Uma jornada de mil quilómetros
começa com apenas um passo”

Lao Zi

Agradecimentos

O Sonho comanda a Vida. Dessa forma, neste momento, é tempo de agradecer aqueles que sonharam comigo.

Em primeiro lugar agradecer ao meu irmão e aos meus pais por todo o apoio prestado durante esta caminhada, sem eles isto não seria possível. Agradecer à minha prima Lurdes pelas palavras de incentivo e por ser uma irmã para mim. Agradecer ao meu namorado, Rui Soares, por não me deixar desistir e fazer crer que sou capaz de fazer mais e melhor. Agradecer à minha melhor amiga, Cátia, por estar sempre presente e ser um ombro amigo. Às minhas amigas Luciana e Beatriz por serem abraço-casa. Ao meu grupo de amigos da Banda Marcial do Vale que sempre torcem por mim. À Diana Lemos que mesmo longe está sempre perto. À Carla que partilha as minhas derrotas e vitórias. Agradecer a todos os que fazem parte do Centro de Criação Imaginarius: Ana Carvalhinho, Pedro Nuno Santos, Lisete Costa, Isaura Santos, Elsa Sousa, Catarina Rebelo, Sérgio Pereira, Miguel Santos e, em especial, às minhas amigas e companheiras Telma Luís e Sara Fonseca. Obrigada por me acolherem e fazerem-me sentir em casa. Vocês foram o meu porto de abrigo nos últimos meses. Um especial obrigada ao Sr. Vereador Gil Ferreira por ter aceite a realização deste estágio. Agradecer às minhas colegas Ana Filipa Leite e Ana Sofia Dias pelo companheirismo ao longo deste ciclo de estudos. Por último, mas não menos importante, agradecer aos meus orientadores Adalmiro Pereira e Tânia Teixeira pela paciência, ensinamento e partilha. Um obrigada também a todos os professores com quem tive oportunidade de trabalhar até aos dias de hoje e dos quais sempre retirei sábias aprendizagens e ao Instituto Politécnico do Porto por nos deixar sonhar.

Resumo:

O presente Relatório de Estágio, enquadra-se no âmbito do Mestrado em Gestão das Organizações - ramo Gestão Pública, ministrado pelo Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto para a obtenção do grau Mestre. O principal objetivo com a realização deste estágio prendeu-se essencialmente com a necessidade de obter uma experiência laboral o mais equiparada à realidade. Para além disso, era também um objetivo colocar em prática os conhecimentos adquiridos ao longo do ciclo de estudos. Deste modo, e após uma breve contextualização acerca de alguns conceitos teóricos, realiza-se a descrição das tarefas concretizadas no desenvolvimento do estágio. No final, descreve-se alguns aspetos a melhor na Divisão de Gestão Cultural, nomeadamente ao nível da comunicação organizacional. Concluiu-se que, e de acordo com a maioria das organizações públicas, que é um organização burocrática e com elevada distância ao poder. De uma forma geral, e tendo em conta todos os projetos que teve contacto, considera-se que a experiência foi bastante positiva e que conseguiu cumprir com os objetivos a que se propôs. De forma especial, destaca-se o envolvimento da discente no Festival Imainarius, onde pôde colocar os seus conhecimentos de gestão em prática.

Palavras chave: Gestão Pública; Gestão Cultural; Políticas Culturais; Santa Maria da Feira;

Abstract:

This Internship Report, falls within the scope of the Master In Management of Organizations - Public Management branch, taught by the Higher Institute of Accounting and Administration of Porto to obtain the Master Degree. The main objective with the accomplishment of this internship is essentially related to the need to obtain a work experience that is more equivalent to reality. In addition, it was also a goal to put into practice the knowledge acquired throughout the study cycle. Thus, and after a brief contextualization about some theoretical concepts, the description of the tasks accomplished in the development of the internships is performed. In the end, some aspects of the Cultural Management Division are described, namely at the level of organizational communication. It was concluded that, and according to most public organizations, that it is a bureaucratic organization and with high distance to power. In general, and taking into account all the projects you had contact with, it is considered that the experience was very positive and that it managed to fulfill the objectives it set itself. In special way, the involvement of the student in the Imaginarius Festival stands out, where she was able to put her management knowledge into practice.

Key words: Public Management; Cultural Management; Cultural Policies; Santa Maria da Feira

Índice geral

Introdução	1
Metodologias	4
Capítulo I – Enquadramento do estágio.....	6
1.1 Enquadramento da Organização de Acolhimento de Estágio	7
1.2 Conceito Cultura	8
1.3 Definição de Políticas Culturais	10
1.4 Evolução da Cultura e das Políticas Culturais em Portugal	10
1.5 Evolução da Cultura em Santa Maria da Feira.....	12
Capítulo II – Desenvolvimento do estágio curricular	16
2 Enquadramento	17
2.1 Festa das Fogaceiras.....	19
2.1.1 Tarefas Associadas	19
2.2 Cineteatro António Lamoso	20
2.2.1 Tarefas Associadas	21
2.3 Protocolos de Apoio à Cultura	25
2.3.1 Tarefas Associadas	28
2.4 Imaginarius.....	29
2.4.1 Tarefas Associadas	34
Capítulo III – Contributos da Estagiária	46
3 Aspetos a Melhorar.....	48
3.1 Reuniões	48
3.2 Comunicação.....	49
3.3 Pausa Ativa.....	51
3.4 Plataformas de Gestão	54
Capítulo IV – Conclusões.....	56
Referências bibliográficas.....	59

Apêndices.....	63
Apêndice I - Assistência de Reuniões.....	64
Anexos.....	72
Anexo I - Funcionamento do SGQ	73
Anexo II – Mapa de Programação	74
Anexo III - Cronograma de Ações.....	75
Anexo IV - Fichas de Atividade	76
Anexo V - Medida 1, Criação Local, Subprograma 1.1 Pessoas Coletivas sem Fins Lucrativos	78
Anexo VI - Medida 1, Criação Local, Subprograma 1.2 - Artistas Independentes	79
Anexo VII - Medida 2 - Parcerias de Programação, Subprograma 2.2 Anuais	80
Anexo VIII - Acordos de Participação Mais Imaginarius	81
Anexo XI - Formulário das Chamadas de Apoio à Criação Local (CACL).....	82
Anexo X - Formulário das Candidaturas Mais Imaginarius	83
Anexo XI - Mapa de Programação	84
Anexo XII - Dossier.....	85
Anexo XIII - Memória Descritiva e Justificativa	86
Anexo XIV - Mediações	88
Anexo XV - Plano de Produção.....	89
Anexo XVI - Plataforma de Gestão <i>Notion</i>	90

Índice de Figuras

Figura 1 - Localização no Mapa da Cidade de Santa Maria da Feira.....	7
Figura 2 - Mapa da Cidade de Santa Maria da Feira.....	7
Figura 3 - Organograma Departamento da Cultura, Educação, Turismo e Juventude.....	8
Figura 4 - Princípios de Gestão da Qualidade.....	18
Figura 5 - Exemplo da Base de dados criada.....	20
Figura 6 - Portal do Associativismo.....	29
Figura 7 - Base de Dados com todos os projetos participantes das edições Imaginarius.....	35
Figura 8 - Mapa do Recinto do festival.....	43
Figura 9 - Mapa de distribuição de Refeições.....	45
Figura 10 - Mapa de alojamento.....	45

Índice de Tabelas

Tabela 1 - Evolução das Políticas Culturais em Portugal.....	12
Tabela 2 - Evolução das Políticas Culturais em Santa Maria da Feira.....	13
Tabela 3 - Evolução da Designação do Pelouro	14
Tabela 4 - Dias do festival e sua programação	40

Lista de abreviaturas

CACL - Chamada de Apoio à Criação Local

CTAL - Cineteatro António Lamoso

CMSMF - Câmara Municipal de Santa Maria da Feira

GC - Gestão Cultural

IBAN - *International Bank Account Number*

ICC - Imaginarius Centro Criação

INAC - Instituto Nacional de Artes de Circo

LGP - Língua Gestual Portuguesa

PAC - Protocolos de Apoio à Cultura

SGQ - Sistema Gestão e Qualidade

UNESCO - Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura

O presente Relatório de Estágio, intitulado por “A Divisão de Gestão Cultural e as suas Políticas Culturais - Relatório de Estágio no Município de Santa Maria da Feira”, enquadra-se no âmbito do Mestrado em Gestão das Organizações - ramo Gestão Pública, ministrado pelo Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto.

A escolha da realização de estágio curricular para a conclusão deste ciclo de estudos, justifica-se pela necessidade de obter uma experiência laboral. Esta foi a principal razão que levou a discente a procurar um local para efetuar o seu estágio, de forma a poder adquirir um contacto o mais próximo possível daquilo que é a realidade da Gestão Pública.

Para o efeito, selecionou o Município de Santa Maria da Feira. Esta, foi uma escolha pensada tendo em conta diversos fatores. Em primeiro lugar, é um Município que tem tido um desenvolvimento crescente e tem deixado a sua marca a vários níveis, tais como a cultura, educação e juventude. Depois, o facto de a discente conhecer o trabalho realizado pelo Município, permitiu que a sua escolha fosse mais fácil e que não restassem dúvidas quanto aquilo que pretendia realizar, visto que a discente viu o trabalho deste Município desenvolver-se e fomentar-se ao longo da sua vida. Tal se deve à proximidade que existe entre a residência da discente e o Município de Santa Maria da Feira, sendo também este um dos principais motivos que levaram à escolha deste Município.

Santa Maria da Feira é, atualmente, um marco cultural inegável no nosso país sendo este o seu cartão de visita mais conhecido, porém, é também um impulsionador da indústria, do desporto, da gastronomia e dos projetos comunitários. Assim, e para além de todos os motivos elencados anteriormente, a discente pretendia também conciliar a área da sua Licenciatura, Gestão do Património Cultural, com a área do mestrado que frequenta. Deste modo, esta foi uma das razões pela qual decidiu escolher estágio e em especial o Município de Santa Maria da Feira, por se considerar que tem bastante importância no que ao setor cultural diz respeito.

Deste modo, após contacto com o Sr. ° Vereador Gil Ferreira, o seu estágio foi aceite por parte deste Município no Departamento da Cultura, Educação, Juventude e Turismo na divisão de Gestão Cultural. Assim, seria possível o cruzamento das temáticas dos dois ciclos de estudos.

Com a realização deste estágio a discente pretendia entender o funcionamento de uma organização pública, perceber quais as metodologias de trabalho a que recorrem para a

concretização dos seus objetivos e que aspetos podem ser melhorados dentro desta organização. Para além destes aspetos, a discente tinha como meta aplicar os conhecimentos adquiridos durante o 1.º ano do Mestrado em Gestão das Organizações - ramo Gestão Pública. Desse modo, poder relacionar-se com os projetos de uma forma mais direta seria muito importante para colocar os seus conhecimentos em prática.

O presente Relatório de Estágio dá conta do trabalho desenvolvido pela estagiária na Divisão de Gestão Cultural dividindo-se em algumas partes. Na primeira, realiza-se o Enquadramento do Estágio, onde se apresenta o Município de Santa Maria da Feira bem como alguns conceitos teóricos relacionados com a Cultura e Políticas Culturais. De seguida, no desenvolvimento do estágio curricular, descreve-se o que se realizou no decorrer do estágio. Consecutivamente, apresentam-se alguns aspetos a melhorar daquilo que a estagiária pôde observar no decurso do seu estágio bem como os contributos que prestou durante esse período. No final, a estagiária faz uma pequena reflexão sobre as ilações que pode obter com esta experiência.

Ao nível metodológico, o trabalho foi essencialmente desenvolvido através da pesquisa bibliográfica e observação direta.

Numa primeira fase, esta pesquisa focou-se no contexto histórico do Município de Santa Maria da Feira, assim como sobre uma breve investigação acerca das Políticas Culturais e a sua evolução em Portugal e em Santa Maria da Feira. Efetuou-se também um estudo e levantamento de algumas definições de Cultura.

Para além daquilo que foi referido, efetuou-se a leitura de alguns documentos internos do Município, como por exemplo, os regulamentos dos Protocolos de Apoio à Cultura, Plano e Orçamento previsto pelo departamento para o ano de 2023. Além disto, procedeu-se à leitura de vários documentos referentes ao Festival Imaginarius, como os regulamentos de Chamadas de Apoio à Criação Local e Candidaturas Mais Imaginarius, assim como se efetuou a leitura do Manual de Sistema e Gestão de Qualidade. A leitura destes documentos tornou-se crucial para a realização do estágio, uma vez que forneciam informações muito importantes acerca do funcionamento dos projetos e, conseqüentemente, foi crucial para a concretização do Relatório de Estágio.

Além daquilo que foi referido, a observação direta tornou-se também numa crucial metodologia, uma vez que, através desta foi possível obter um conhecimento mais profundo dos projetos, do seu funcionamento, quais as suas debilidades e aspetos a melhorar. Para além disso, foi determinante para que a estagiária entendesse os processos burocráticos inerentes aos projetos que até então não tinha conhecimento. Por isso, e tendo em conta aquilo que nos diz (Estrela, A., 1990), a discente foi uma observadora participante, natural e direta. Tal se justifica uma vez que, numa fase inicial, a estagiária observava mais a dinâmica do dia-a-dia da equipa, mas aos poucos começou também a intervir e a fazer parte dos processos.

CAPÍTULO I – ENQUADRAMENTO DO ESTÁGIO

1.1 Enquadramento da Organização de Acolhimento de Estágio

Começamos por uma breve descrição e enquadramento da organização de acolhimento de estágio, que decorreu na Câmara Municipal de Santa Maria da Feira. Este é um município localizado no distrito de Aveiro, que pertence à Área Metropolitana do Porto. A cidade de Santa Maria da Feira tem uma área urbana de 23,52 km² e 19 792 habitantes, segundo os dados obtidos nos censos de 2021. Atualmente, o partido político vigente neste município é o Partido Social Democrata (PSD) sendo o seu presidente de câmara, o Sr. ° Emídio Sousa.



Figura 1 - Localização no Mapa da Cidade de Santa Maria da Feira

Fonte:

https://www.google.com/search?q=municipio+da+feira+mapa&tbm=isch&ved=2ahUKEwj00afEu7j8AhXQXaQEHUTUDcoQ2-cCegQIABAA&oeq=municipio+da+feira+mapa&gs_lcp=CgNpbWcQAZoECCMQJzoGCAAQCBAeUMIFWJwJYOsJaABwAH



Figura 2 - Mapa da Cidade de Santa Maria da Feira

Fonte:

https://www.google.com/search?q=municipio+da+feira+mapa&tbm=isch&ved=2ahUKEwj00afEu7j8AhXQXaQEHUTUDcoQ2-cCegQIABAA&oeq=municipio+da+feira+mapa&gs_lcp=CgNpbWcQAZoECCMQJzoGCAAQCBAeUMIFWJwJYOsJaABwAH

A história desta cidade remonta a tempos muito antigos dado o património considerável de vestígios de povos proto-históricos, romanos e árabes que esta apresenta. Pensa-se que a origem deste local se deva à formação de uma povoação perto do Castelo, símbolo de proteção, que realizava uma feira onde se vendiam produtos das colheitas, alfaias, ferramentas agrícolas, sal e outros bens necessários para o quotidiano da população, sendo esta realizada em honra de Santa Maria. Estes acontecimentos dão origem ao nome da cidade: Santa Maria da Feira. Este local foi evoluindo até aos dias de hoje tornando-se num dos maiores centros culturais do país. (Feira C. M., 2022)

O estágio curricular foi realizado no departamento da Cultura, Educação, Juventude e Turismo, estando responsável por este pelouro o Sr. ° Vereador Gil Ferreira. Na figura seguinte podemos observar o organograma deste Departamento. Este, divide-se em quatro divisões: Divisão da Educação e Juventude, a Divisão de Bibliotecas, a Divisão de Museus Património Cultural e Turismo e, por fim sendo a divisão mais recente, a Divisão de Gestão Cultural onde se inseriu o estágio da discente.

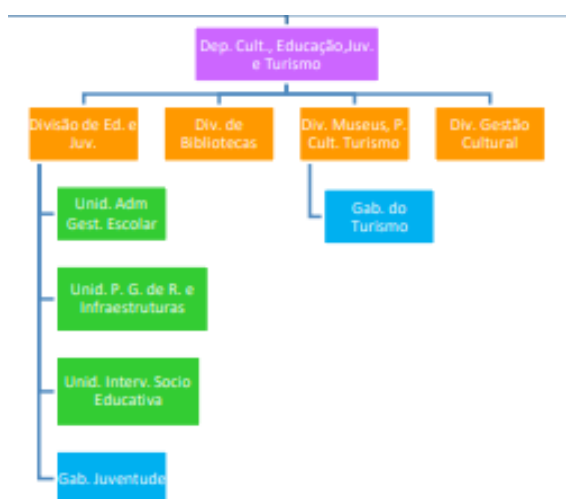


Figura 3 - Organograma departamento da Cultura, Educação, Turismo e Juventude

Fonte: https://cm-feira.pt/documents/20142/0/organograma_abril2022.pdf/5bb1dced-0be8-f9f9-469d-5ba41341312b

Esta divisão é recente no município, tendo sido criado apenas em 2022. Tal aconteceu devido à importância dos ativos culturais que o município possui e que gere diretamente, tal como “o festival e centro de criação Imaginarius, o Cineteatro António Lamoso (...) e o Programa de Apoio à Cultura, assim como a maturidade e a dimensão particularmente atingida nos últimos 8 anos, justificaram a agregação e a especialização de uma equipa dedicada à Gestão Cultural” (Feira M. d., Município de Santa Maria da Feira, 2023).

Por este motivo, existem algumas funções que têm de ser definidas. Um dos pontos que se definiu foram os chefes de departamento e de divisão. Para chefe de departamento foi nomeada a Sr.^a Etelevina Araújo e para chefe de divisão de Gestão Cultural foi realizado um concurso público no período do estágio da discente. Desse concurso resultou a seleção da Sr.^a Ana Carvalhinho, que agora lidera a equipa e define as funções dos seus colegas tendo em conta os projetos que os mesmos já lideravam e as funções que já desempenhavam, de modo que todo o potencial dos mesmos seja rentabilizado.

1.2 Conceito Cultura

Uma vez que este estágio foi realizado na Divisão de Gestão Cultural é necessário entender algumas definições, nomeadamente o que se entende por gestão e por cultura.

É rapidamente perceptível que gestão significa o ato de administrar, de orientar e organizar algo, quer sejam recursos, pessoas ou outros. A cultura já tem um significado mais amplo e pode ter diversas e variadas definições.

Este termo advém do latim *culturae* e muitas são as definições que foram criadas ao longo dos tempos, pois considera-se que a cultura é “como um ser vivo, que se transforma ao longo do tempo e que vive de atividades orientadas para a transferência de conhecimento e crenças comuns, dentro de uma sociedade ou de um grupo social” (López, 2021, p. 6). Esta definição vai de encontro a uma outra muito conhecida que foi desenvolvida por Edward B. Tylor. Este defende que a cultura é “todo aquele complexo que inclui o conhecimento, as crenças, a arte, a moral, a lei, os costumes e todos os outros hábitos e capacidades adquiridas pelo homem como membro da sociedade” (Tylor, 1920). Esta definição defende que a cultura se refere a todos os comportamentos da vida do Homem.

Também a UNESCO estabeleceu uma definição de cultura, onde a define como sendo “o conjunto de características espirituais, materiais, intelectuais e emocionais da sociedade ou de um grupo, que engloba não apenas arte e literatura, mas também estilos de vida, modos de viver juntos, sistemas de valores, tradições e crenças” (UNESCO, 2001). Sendo a cultura caracterizada por uma transformação, pode dizer-se que esta (o seu processo de criação) acontece devido à multidimensionalidade da sociedade. Portanto, podemos afirmar que a cultura tem uma dimensão social através da educação, uma dimensão simbólica através das artes, do património, através das crenças e religiões e também possui uma dimensão económica, que está cada vez mais presente.

Resumidamente, a Cultura pode ser definida como a maneira em que os indivíduos se comportam numa determinada região, tendo por isso tradições e costumes muito vinculados. É uma manifestação da sociedade e das suas atividades contribuindo para o desenvolvimento social e económico da região que acaba também por impulsionar o desenvolvimento do turismo e, consecutivamente, das indústrias e empresas.

Aqui também podem surgir as cidades criativas. Estas são uma criação da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) “para promover a cooperação com e entre as cidades que identificaram a criatividade como um fator estratégico para o desenvolvimento urbano sustentável” (Criação, 2022). A Cidade de

Santa Maria da Feira é desde 2021 membro da Rede de Cidades Criativas da UNESCO na área da Gastronomia. São 13 as cidades mundiais gastronómicas criativas da gastronomia, sendo a cidade da Feira representante de Portugal nesta área. Esta é uma estratégia do município de associar o Património à Gastronomia promovendo uma atitude consciente, sustentável e autêntica. Esta nova realidade foi avançada pela Austrália, que foi a primeira a pensar na cultura como um potencial recurso económico. Tal acontece porque surgiu a consciência de que existe uma nova classe trabalhadora que é a classe criativa, para a qual é necessário criar um incentivo que fixe as pessoas pertencentes a esta classe num território.

1.3 Definição de Políticas Culturais

Uma vez definido o conceito de cultura, passemos agora a uma breve explicação do conceito de políticas culturais para que se possa entender de que forma é que a política cultural é importante para o bom desenvolvimento do território.

Pode considerar-se que as Políticas Culturais se resumem ao “conjunto de intervenções realizadas pelo Estado, instituições civis e grupos comunitários organizados” (CANCLINI, 2001) com o objetivo de satisfazer as necessidades da população. Com a adoção das Políticas Culturais as entidades governamentais conseguem dar resposta aos artistas, proporcionar a criação artística bem como promover a democratização cultural. É através das Políticas Culturais e da sua implementação que é possível preservar o património histórico, natural e cultural e assegurar o financiamento de atividades, assim como promover a criatividade e a sua regulação. Contudo, em Portugal as Políticas Culturais são ainda relativamente recentes e o município de Santa Maria da Feira acompanhou essa evolução que será retratada de seguida.

1.4 Evolução da Cultura e das Políticas Culturais em Portugal

Para conseguirmos entender a evolução das Políticas Culturais é necessário recuarmos até ao início do século XX. Para tal, realizou-se a seguinte tabela que discriminará a evolução cultural no nosso país:

<i>DATA</i>	<i>ACONTECIMENTO</i>
A 5 de outubro de 1910:	A Monarquia Cai devido à grande instabilidade política sentida durante o Reinado de D. Manuel II;
Em 1911:	Dá-se a Instauração da 1. ^a República e elaboração da Constituição Republicana;
A 28 de maio de 1926:	Dá-se o golpe militar e o início do período do Estado Novo; durante este período verificou-se a implementação de algumas políticas culturais rudimentares;
Em 1933:	Dá-se a criação do Secretariado de Propaganda Nacional (SPN) que foi transformado
Em 1944:	No Secretariado Nacional de Informação, Cultura Popular e Turismo (SNI);
Em 1953:	Organizou-se a Feira Popular de Lisboa, sendo considerada a maior exposição desta altura governativa, há exceção da Exposição do Mundo Português que aconteceu no ano 1940;
Em 1968:	António Salazar abandona o cargo, entrando assim o país na Primavera Marcelista;
No início da década de 70:	Começa a assistir-se a uma cultura massiva e, portanto, Portugal tenta transformar o SNI numa organização direcionada para o turismo massivo ao mesmo tempo que todas as infraestruturas criadas anteriormente para dar apoio à cultura foram transferidas para a FNAT (Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho, que é a atual Fundação Inatel) e também para o Ministério da Educação;
A 25 de abril de 1974:	Dá-se um dos acontecimentos políticos mais marcantes da história de Portugal: a Revolução dos Cravos;
A partir deste momento Portugal:	Reescreveu a sua constituição, onde se dá destaque à fruição cultural bem como se instaura leis com vista para a proteção do património cultural, como consta no artigo 9.º da Constituição da República; Ao realizar a reescritura da Constituição da República instaurou-se também um dos principais direitos dos cidadãos ao dizer que “todos tem direito à educação e à cultura” (Portuguesa, 2019) pelo que entendemos que tem de ser o Estado a providenciar estes elementos;
Em 1986:	Portugal adere à então Comunidade Económica Europeia, atualmente designada como União Europeia;
Em 1991	Portugal insere-se noutros projetos, como a Europália;
Em 1994:	É realizada a “Lisboa Capital Europeia da Cultura”;

Em 1996:	O Partido Socialista criou o Ministério da Cultura, resultando na criação de equipamentos sociais, de forma a organizar o setor cultural e, posteriormente o território, com o objetivo de descentralizar os equipamentos culturais de Lisboa e Porto e alargando às outras regiões do país;
Em 1998:	Portugal realiza a EXPO98, que impulsionou fortemente a cultura portuguesa;
Em 2000:	Surge o Programa Operacional da Cultura, cujo objetivo centra-se em beneficiar os artistas, nomeadamente no “uso e acesso aos espaços culturais, a utilização das novas tecnologias, o alargamento e formação de públicos, o financiamento de projetos” (Silva, 2005, p. 92) sendo que foram concedidas várias bolsas com o intuito de promover e incentivar ao desenvolvimento de iniciativas por parte dos artistas” (Silva, 2005, p. 92);
Em 2001:	Dá-se o “Porto 2001 – Capital Europeia da Cultura” que implicou um conjunto de obras promovendo e requalificando a cidade do Porto. Salienta-se ainda o acontecimento que marcou a criação de uma das mais importantes entidades reguladoras da Cultura, sendo esta a criação da Direção-Geral do Património Cultural (DGPC), anteriormente designado como IPPAR- Instituto Português do Património Arquitetónico. Foi também neste ano que se criou a Lei 107/2001 que é a <i>Lei de Bases do Património Cultural</i> , que vem regulamentar a utilização e proteção do património cultural;
Em 2011	O Fado é incluído pela UNESCO como “um estilo musical popular único de Portugal, na lista dos exemplos excecionais de património imaterial a nível mundial” (Europeia, 2023);
Em 2012	Acontece: Guimarães Capital Europeia da Cultura;
Em 2022	Nomeação da cidade de Évora para Capital Europeia da Cultura 2027.

Tabela 1 - Evolução das Políticas Culturais em Portugal

Fonte: Elaboração Própria

1.5 Evolução da Cultura em Santa Maria da Feira

À semelhança daquilo que se fez com a evolução cultural em Portugal, irá descrever-se a evolução da cultura no município de Santa Maria da Feira, através da tabela que se apresenta abaixo.

DATA	ACONTECIMENTO:
Até ao ano de 1997:	A cultura estava integrada no Pelouro do Fomento da Câmara Municipal. Nesta altura o trabalho desenvolvido no âmbito cultural era realizado sobre os contextos históricos e patrimoniais e apenas nas bibliotecas de leitura pública;
Entre 1998 e 2001:	A cultura esteve sob a alçada do Pelouro da Juventude, Modernização e Desenvolvimento;
Em 2001:	Houve a criação do Pelouro da Cultura, sendo designado como Pelouro da Cultura, Desporto e juventude, fruto do forte crescimento da cultura nesse período em Santa Maria da Feira, que se potenciou através da realização da Viagem Medieval e também da criação do Festival Imaginarius, que são atualmente as principais marcas culturais da cidade;
Até à atualidade:	Tem vindo a desenvolver-se e a fomentar o seu lugar no panorama cultural nacional. Desenvolve ações muito importantes como programas de apoio à cultura para as associações e artistas locais;
	Apoio a Orquestra e Banda Sinfónica de Jovens de Santa Maria da Feira, um projeto feirense, com músicos feirenses e que apoia os artistas da terra;
	Alia o património cultural imaterial no seu programa celebrando a Festa das Fogaceiras e também o património material, valorizando-o através do Ciclo de Órgãos que realizam nas igrejas do concelho que possuam órgãos de tubos;
	Dinamiza o Cineteatro António Lamoso com vários espetáculos de música, teatro e dança, sendo este um ativo cultural imprescindível;
	Desenvolve o Artes em Itinerância, que é um projeto de compromisso com o território que, através da descentralização, pretende estabelecer pontes entre a cultura e as suas gentes, potenciando a participação cultural dos cidadãos;
	Impulsionou a Orquestra Criativa e o LaB InDança que são projetos sociais e comunitários e que dizem respeito a um coletivo de grande diversidade social e cultural inclusivo e transformador tornando a música e a dança acessíveis a todos: crianças, jovens, seniores e pessoas com e sem deficiência.

Tabela 2 - Evolução das Políticas Culturais em Santa Maria da Feira

Fonte: Elaboração Própria

O nome do pelouro onde a cultura esteve integrada sofreu também uma evolução com o passar do tempo, na tabela abaixo vê-se essa evolução.

MANDATO AUTÁRQUICO	DESIGNAÇÃO DO PELOURO	VEREADOR
1985 – 1989		
1989 – 1993	Fomento	José Manuel Leão
1993 – 1997		
1997 – 2001	Juventude, Modernização e Desenvolvimento Económico	Carlos Martins
2001 – 2005 (2004 – 2005)	Cultura, Turismo e Desenvolvimento Económico	Carlos Martins (substituído por Amadeu Albergaria)
2005 – 2009	Educação, Cultura, Desporto e Juventude	Amadeu Albergaria
2009 – 2013	Educação, Cultura, Desporto e Juventude	Cristina Tenreiro
2013 – 2017	Cultura, Turismo, Bibliotecas e Museus	António Gil Ferreira
2017 – 2021	Cultura, Turismo, Bibliotecas e Museus	António Gil Ferreira
2021 – 2024	Cultura, Educação, Juventude e Turismo	António Gil Ferreira

Tabela 3 - Evolução da Designação do Pelouro

Fonte: Elaboração Própria

A política cultural do município fica mais forte e estruturada com a criação da Divisão de Gestão Cultural, assente em quatro linhas de atuação transversais a todos os projetos, desde logo a

1. a descentralização e a desconcentração das atividades e projetos culturais no concelho, 2. o desenvolvimento, a capacitação e a mediação de públicos na relação com as artes performativas e com as manifestações culturais populares e contemporâneas nas comunidades, 3. o mapeamento, a capacitação e a implementação do sistema de apoio (financeiro e técnico) ao ecossistema cultural e criativo local, 4. a captação, racionalização e a diversificação de recursos e fontes de financiamento para os projetos estruturantes do município. (Feira M. d., Município de Santa Maria da Feira, 2023, p. 75)

Para além destes pilares fundamentais que sustentam e complementam a Política Cultural do município as ações da Divisão de Gestão Cultural contribuem também para atingir os objetivos do desenvolvimento sustentável, como a qualidade da saúde de forma a garantir o bem-estar de todos os munícipes, assim como promover a igualdade de género e potenciar o empoderamento de todas as mulheres e raparigas. A par destes objetivos está também associado o “trabalho digno e crescimento económico, indústria, inovação e infraestruturas - promover o crescimento económico inclusivo e sustentável, o emprego pleno e produtivo e o trabalho digno para todos” (Feira M. d., Município de Santa Maria da Feira, 2023, p. 76). A redução das desigualdades, o potenciar cidades e comunidades mais sustentáveis, tornando-as mais inclusivas, seguras e resilientes, adotar medidas iminentes para combater as atrações climáticas e consequente o impacto que esta tem na vida das pessoas, assim como promover a paz e justiça, são também alguns dos outros objetivos transversais do município nos quais a Divisão de Gestão Cultural se insere e também trabalha para conseguir alcançar.

CAPÍTULO II – DESENVOLVIMENTO DO ESTÁGIO CURRICULAR

2 Enquadramento

Para descrever as tarefas realizadas no estágio curricular é necessário efetuar um enquadramento daquilo que a Divisão de Gestão Cultural faz. Esta, está responsável pela programação e produção dos projetos culturais da cidade, sendo por isso da sua inteira responsabilidade a sua concretização.

Existem os Gestores de Projeto que são os responsáveis pelos mesmos e por isso são eles que tratam das principais questões afetas ao projeto, desde a sua génese. Contudo, toda a equipa acaba por estar inter-relacionada de forma direta ou indireta nos diversos projetos. O contributo da discente foi de alguma forma abrangente a quase todos eles, tendo incidido mais no apoio ao festival Imaginarius.

A todos os projetos estão inerentes as máximas da Gestão: planeamento, organização, direção e controlo, a que o Gestor de Projeto deve recorrer para realizar as suas tarefas.

O planeamento é o “processo de determinar antecipadamente o que deve ser feito e como fazê-lo” (Teixeira, 2019, p. 6), ou seja, é realizado um plano que descreve de que forma o projeto se vai desenvolver. Para isso, é necessário definir quem vai atuar, ou seja, definir os recursos humanos, como se vão relacionar, com que meios e que tarefas cabe a cada um de forma isolada e em grupo. Portanto, é preciso organizar. A organização é também uma máxima da gestão. Esta, estabelece as relações entre todos os recursos, humanos e materiais, de forma a conseguir atingir os objetivos pretendidos. No entanto, para que o projeto aconteça, é necessário haver uma direção que faça com que as pessoas executem.

A direção é o ato de determinar, ou seja, “afetar ou influenciar o comportamento dos outros. A direção envolve: motivação, liderança e comunicação” (Teixeira, 2019, p. 7). É imprescindível que as pessoas se sintam motivadas a atingir os objetivos propostos. Cabe ao líder influenciar de certa forma os restantes membros da equipa, para que estejam todos em sintonia. A comunicação é um canal importante de informação. Esta, deve ser clara e precisa para que ninguém interprete as informações com um duplo significado. É através deste canal que são trocadas informações, ideias, conceitos e sentimentos entre os intervenientes.

Apesar de todo o planeamento, organização e direção nem sempre os resultados coincidem com os objetivos, pelo que é necessário identificar esses desvios e analisar as

razões inerentes a esta causa: controlar. O controlo é o processo de identificação de desvios perante as metas, definindo as ações necessárias para os resolver.

Portanto, e em função de tudo aquilo o que foi dito anteriormente, entende-se que o Gestor de Projeto deva compreender as fases elencadas anteriormente e mais que isso executá-las. Este, deve ainda ser uma pessoa proativa e com experiência.

É ainda importante explicar que a Divisão de Gestão Cultural integra o Sistema de Gestão de Qualidade (SGQ). Este, tem como principal missão “prestar serviços que satisfaçam as necessidades dos munícipes, cidadãos e outras partes” (Feira M. d., Manual de Gestão, 2022) que estejam interessadas. Estes interesses prendem-se essencialmente a políticas relacionadas com a economia, que desenvolvam valor sustentável e qualidade de vida para os munícipes, mas também que afirmem o concelho a nível nacional. O município decidiu implementar este sistema, tendo em conta a sua estratégia que passa por ser um município “promotor do desenvolvimento económico, social e cultural” (Feira M. d., Manual de Gestão, 2022). Este sistema é regido pela norma ISO 9001 que “incorpora o ciclo PDCA de melhoria contínua, e integra o pensamento baseado no risco, permitindo não só a fidelização do cliente como também a competitividade da organização assente nos pilares da sustentabilidade” (APCER, 2023). Importa esclarecer que a sigla PDCA está assente em pilares fundamentais da gestão (*P – Plan, D – Do, C – Check e A – Act*), que em português significa Planear, Fazer, Verificar e Agir. São os pilares para uma gestão de qualidade, avaliando o risco e realizando tudo por processos. Na figura abaixo podemos ver um esquema ilustrativo disso mesmo.



Figura 4 - Princípios de Gestão da Qualidade.

Fonte: <https://www.apcergroup.com/pt/certificacao/pesquisa-de-normas/81/iso-9001>

Este Sistema de Gestão da Qualidade adota uma abordagem por processos, identificando quais são, a sua sequência e devida interação, com o objetivo de melhorar a eficácia dos serviços e conseqüente funcionamento.

No município de Santa Maria da Feira são poucos os serviços não incluídos neste sistema. No Anexo I, pode-se perceber como funcionam os processos na Divisão de Gestão Cultural que estão descritos no Manual de Sistema e Gestão de Qualidade do Município. Para além disso, neste local estão também apresentados os tipos de processos e respetivos código que são utilizados internamente. Este código é uma forma mais breve e simples de chegar ao documento, sendo que aqueles que dizem diretamente respeito à divisão de Gestão Cultural são o P11 e o P12.

De seguida, apresentar-se-á os vários projetos com que a estagiária trabalhou e as tarefas inerentes aos projetos apresentados.

2.1 Festa das Fogaceiras

A Festa das Fogaceiras é um momento de devoção ao Mártir São Sebastião que cumpre a memória, tradição e identidade do território sendo o seu expoente máximo o dia 20 de janeiro, data em que se celebra o feriado municipal do concelho. Este projeto é muito mais do que uma festa religiosa: é a celebração da identidade feirense.

2.1.1 Tarefas Associadas

A Festa, vive de uma programação intensa durante o mês de janeiro e os procedimentos associados são na sua maioria na base do planeamento e gestão de recursos. O apoio da estagiária à gestora deste projeto, Elsa Sousa, foi acima de tudo no projeto comunitário Ponto Fogaça. Tendo em conta que foi a sua primeira edição, importa explicar no que consiste este projeto. Trata-se de uma associação entre a arte de saber bordar com todos aqueles que queiram participar e bordar casacos para as meninas fogaceiras. Esta edição contou com cerca de 70 bordadeiras, de várias idades e diversos concelhos, como Vale de Cambra, São João da Madeira, Aveiro e Oliveira de Azeméis. Foi uma iniciativa muito bonita que contou com a ajuda de toda a equipa para que tudo corresse pelo melhor. Para que este projeto acontecesse da forma planeada foi necessário criar uma base de dados que contemplasse: o nome, a morada, concelho, telefone, e-mail, idade, o material entregue (novelos ou agulhas), a data de entrega dos casacos, bem como a quantidade de

devolução do material e algumas observações e realizar o registo destas informações à medida que existiam as inscrições.

Para além disso, foi necessário o apoio de toda a equipa na realização da Festa, pelo que, a estagiária participou ativamente no dia 20 de janeiro, dia das cerimónias e cortejo cívico. Esta ajuda foi essencialmente na gestão do público vivenciando de perto a celebração da identidade feirense.

Na Figura 5 encontra-se um exemplo da base de dados criada. Importa explicar que as informações das participantes foram ocultadas de forma a proteger a privacidade das pessoas envolvidas.

Nome	Morada	Concelho	E-mail	Telefone	Idade	Entregue/Quantidade (novelos de lã/agulhas)	Entrega dos casacos (data)	Devolução do material
A					61	3 novelos lã		
B					31	7 novelos lã		
C					47	3 novelos lã; 2 agulhas		
D					66	4 novelos lã		
E					68	8 novelos de lã		
F					62	4 novelos lã; 2 agulhas		
G					56	4 novelos lã		
H					81	4 novelos de lã		
I					48	4 novelos de lã		
J					54	6 novelos de lã		
K					54	4 novelos de lã		
L					56	4 novelos de lã		

Figura 5 - Exemplo da Base de dados criada

Fonte: Elaboração Própria

2.2 Cineteatro António Lamoso

O Cineteatro António Lamoso, doravante designado por CTAL, é um equipamento cultural do município de Santa Maria da Feira e constitui-se como um espaço de partilha, reflexão e de encontro de diferentes identidades e expressões artísticas contemporâneas.

No âmbito da participação na Rede de Teatros e Cineteatros Portugueses¹ expande a sua ação, abrindo-se à cooperação com o restante território nacional e desenvolvendo uma aproximação aos planos educativos, à transição digital e à conexão com diversas comunidades, através de ferramentas de mediação e inclusão.

¹ RTCP – sendo este um apoio por parte da Direção Geral das Artes, que cria e regula o apoio à programação dos teatros e cineteatros que integram a RTCP.

A programação do CTAL para o ano de 2023 contou com toda a equipa da Divisão de Gestão Cultural, sendo esta a responsável pela sua programação e gestão. Todos os técnicos do equipamento em questão, CTAL e, também do gabinete de comunicação que gere a divulgação e publicidade dos eventos, participam ativamente neste polo cultural. O processo inicia-se através da pesquisa de mercado, de forma a entender quais os artistas que fazem sentido estar presentes na linha da programação do Cineteatro. Estes são escolhidos tendo em conta os objetivos estabelecidos inicialmente no plano e orçamento para o ano de 2023 e também tendo em conta as metas a atingir para os 4 anos de mandato. Para além disso, são também avaliados de forma a dar resposta às temáticas da música, teatro, dança e circo, para que haja uma maior multidisciplinidade na programação cultural do CTAL e também que a oferta ao público seja mais diversificada e completa.

Para a concretização desta programação é imprescindível que: haja um planeamento, algumas correntes de pensamento inseridas como estratégia/orientação, se tenha presente as incertezas do futuro e o que advém dele, e por devem-se antecipar as ações. É importante que se tenha em consideração o fator tempo, os meios externos, assim como as necessidades e os recursos disponíveis e, que acima de tudo, se entenda a organização, ou seja, entender quais as suas competências e capacidades, mas também as oportunidades e ameaças a que pode estar sujeita, como foi exemplo a pandemia Covid-19 e que está sempre presente na memória de todos.

Associado a esta linha de pensamento, está também o mapa de programação, as fichas de atividade e o cronograma de ações que a estagiária ajudou a construir e a preencher.

2.2.1 Tarefas Associadas

O mapa de programação é extremamente importante, uma vez que é aqui que vamos entender quais as datas que estão preenchidas bem como quais ainda estão libertas. Este mapa também nos dá uma informação muito importante que é a temática do espetáculo, para que, uma vez mais, haja diversidade de programação. Este, contempla também a programação envolvente ao CTAL, isto é, a que acontece fora do cineteatro, mas que está afeta à programação do município. Esta continua a ser da responsabilidade da equipa de gestão cultural e os técnicos e produtores que executam estes eventos são os mesmos que estão diariamente no cineteatro.

O mapa de programação contempla várias informações importantes, desde logo a data de início da programação, o projeto, o programador e produtor responsáveis pelo projeto, o

nome do gestor do projeto e a hiperligação da ficha de atividade, que se explicará a sua utilidade e funcionamento de seguida. Para além disso, existem várias informações a contemplar no que diz respeito à atividade a ser desenvolvida, desde logo:

- Data;
- Dia da semana;
- Hora;
- Freguesia;
- Local;
- Agente cultural/ espetáculo;
- Contactos da pessoa responsável pela companhia/artista: nome, telemóvel/telefone, e-mail;
- Modalidades: isto é, a tipologia do espetáculo, ou seja, música, teatro, dança, circo entre outros;
- Tipo de programação: se é uma programação própria do município ou cedência do espaço;
- Público-alvo;
- Número máximo de espetadores;
- Acessibilidades;
- Atividade realizada anteriormente? se sim identificar qual a última data em que se realizou;
- Observações: este espaço é importante para adicionar quaisquer notas importantes para o decorrer do processo;

Tal como acontece com a designação da atividade, também são aqui elencadas as condições acordadas entre as partes, estando por isso presentes as seguintes informações:

- Rider técnico: esta informação é muito importante. Se existir Rider técnico então terá de ser colocado na pasta partilhada², caso não haja é porque o espetáculo não necessita de recursos técnicos. Se houver a informação de um Rider técnico especial então é porque terá de haver aluguer de material;

² Esta pasta partilhada é uma pasta disponível na rede interna do município, que todos os funcionários do mesmo têm acesso. Existem pastas partilhadas e abertas a todos os departamentos, assim como existem outras que apenas alguns departamentos têm acesso. Por exemplo, a divisão de gestão cultural tem uma pasta que apenas está visível para os elementos da equipa, mas o mapa de programação já é aberto aos elementos do CTAL e departamento de comunicação, pois trabalham em conjunto. Assim como também há uma pasta partilhada com todos os departamentos do município no que diz respeito ao Festival Imaginarius, pois há informações que tem de ser transmitidas para todos os departamentos.

- Alojamento: aqui são inseridas as condições do contrato ao nível de alojamento, se existe ou não;
- Refeições: são aqui mencionadas o número de refeições que ficam ao encargo do município;
- Licenças;
- Outras necessidades de produção;
- Cachet: qual o valor sem IVA, com IVA e o valor total;
- Acordo de bilheteira: qual o valor acordado, valor máximo com e sem IVA;
- Total: o valor total com e sem IVA;
- Orçamento a imputar as despesas: valor do orçamento e plano orçamental;
- Dados para faturação: nome, morada, número de identificação fiscal, e-mail, contacto e declaração de início de atividade (para artistas independentes) ou RCE para empresas;
- Bilheteira: onde são descritos os valores a cobrar nas diversas plateias e desconto estudante/sénior;
- Observações: novamente, este é um espaço muito importante para poder dar notas ao longo do processo e informações relevantes para que todos aqueles que têm acesso a esta informação poderem estar sempre a par de todos os acontecimentos;

Da mesma forma que os anteriores, também os materiais de comunicação estão aqui descritos no mapa de programação, como:

- Fotografia do cartaz: para divulgação;
- Sinopse;
- Ficha técnica;
- Observações: mais uma vez para dar conta dos acontecimentos e para que os mesmos fiquem registados;

No final do mapa de programação, existe um espaço para inserir a data de encerramento de programação, cuja pessoa responsável por o fazer é o gestor de projeto. Como este mapa está ao abrigo da política de gestão e qualidade do município, no final do mesmo, que corresponde ao modelo 003CTM.4 (atribuído pela equipa responsável pelo SGQ), existem 4 colunas que vão, mediante as informações inseridas anteriormente, calcular algumas informações relevantes. Desde logo, a data-limite para encerramento da programação, o tempo disponível para encerramento e antecedência em relação à data da

atividade (ambos calculados em dias), e ainda faz um cálculo para perceber se esta programação está a acontecer fora ou dentro do prazo, em que 0 é fora e 1 é dentro do prazo.

A par disto, foi também necessário abrir todas as fichas de atividade que dizem respeito a esta programação. Estes documentos são inseridos na pasta de rede e cada ficha de atividade diz respeito a um projeto, pelo que cada uma terá a sua hiperligação. Depois, será então copiada e inserida no campo para ela indicada no mapa de programação, como descrito acima. Esta ação foi pensada de forma a tornar o acesso mais fácil e rápido aos técnicos e produtores.

Importa explicar o que estas fichas significam. Como esta divisão está inserido na política de gestão de qualidade do município, há um maior rigor e mais processos que se tem de respeitar. As fichas de atividade contemplam toda a informação sobre o evento, onde são inseridas várias informações como:

1. Toda a equipa afeta à atividade;
2. Identificação da atividade onde se descreve qual a companhia, os contactos e informações importantes, bem como se insere dados relativos ao espetáculo, tais como: público-alvo, local, classificação etária, datas, horário, duração, se há intervalo e qual o seu período, sinopse, acessibilidades e a ficha artística e técnica. Esta ficha é fornecida pela companhia que faz a atividade e descreve todas as necessidades técnicas aos produtores;
3. Para além disso são também descritas as condições acordadas no que diz respeito ao cachet do artista, preços de bilheteira, tal como alojamento e refeições;
4. Existe também um ponto afeto ao material de comunicação, onde esse departamento insere os dados relativos a este ponto identificando qual o plano de comunicação;
5. Há também um parâmetro que diz respeito ao plano de trabalho, onde são definidas as tarefas e descrito qual o planeamento de montagens, ensaios e desmontagens;
6. A par disto temos um parâmetro para a técnica, que fica ao encargo dos produtores técnicos do CTAL. Eles executam uma reunião para avaliar e validar o Rider Técnico e efetuar o aluguer de material se necessário;
7. A parte financeira é também aqui descrita, onde todos os gastos são inseridos;

8. Na parte final da ficha de atividade temos um segmento para inserir alterações que possam advir e para que as mesmas possam ficar registadas;
9. Para além de tudo isto, esta ficha de atividade contempla também um espaço para a avaliação. Importa explicar o que esta significa. É uma forma de perceber o serviço prestado ao público e o que este achou do mesmo. Assim, existem dois tipos de avaliação no CTAL. O primeiro conhecido como “*happyornot*”, presente através de um dispositivo eletrónico no equipamento cultural, que está ao dispor de todos os espetadores para realizarem uma avaliação do espetáculo. Assim, através destas informações podemos identificar o índice de satisfação do público. A outra forma de avaliação é através da metodologia da avaliação do cliente/fornecedor, onde as pessoas que prestam serviços a esta identidade cultural avaliam todo o processo. Aqui, a avaliação é realizada tendo por base um inquérito de satisfação, de modo a entendermos também o seu índice de contentamento.
10. No final temos o encerramento da ficha de atividade, sendo o gestor do projeto que executa esta ação.

De forma a dar a melhor informação ao departamento de comunicação, para a divulgação destes espetáculos, elaborou-se um cronograma de ações. Neste local são inseridos o nome do projeto, a companhia/artista, a data, o horário, o local e o tipo de espetáculo (auditório, 3 c's, À4HÁ)³. Neste cronograma colocou-se também qual seria o preço da bilheteira, qual a necessidade de *mupis*, *outdoors* e *newsletter*, as redes sociais dos artistas ou companhias, a necessidade de divulgação nos jornais locais/outros, na rádio ou spot rádio e a adesão ao *pack* comunidade cultura e arte. Este cronograma é crucial para fazer um levantamento de todas as necessidades, de forma a dar uma resposta mais rápida e para que a sua execução seja mais célere.

Importa explicar, que o contributo da estagiária neste projeto, passou essencialmente pelo preenchimento das fichas de atividade cronograma de ações. Nos Anexos II, III e IV podemos ver o mapa de programação, cronograma de ações e Fichas de Atividade, respetivamente.

2.3 Protocolos de Apoio à Cultura

³ Esta é uma política cultural do cineteatro. O auditório significa que será um espetáculo na sala principal do mesmo, os 3 c's é uma política de descentralização cultural onde se realizam 3 espetáculos em 3 casas diferentes: museu do papel, salão nobre do município e cineteatro. O À4HÁ é uma vertente da programação do CTAL, trazendo espetáculos mais alternativos, durante a semana (quarta-feira) onde o público pode assistir aos concertos no próprio palco do cineteatro.

O PAC desenvolveu-se com o intuito de adequar as medidas de apoio à cultura tendo em conta o presente cultural do município, mas também preparando o futuro. Estes protocolos são dirigidos aos agentes culturais que exercem a sua atividade no território de Santa Maria da Feira ao nível da programação regular, criação bem como a atividades pontuais. Estes originaram-se tendo como base algumas políticas culturais do município, com vista a colocá-las em prática, nomeadamente:

1. Expandir o acesso à cultura;
2. Fomentar oportunidades;
3. Criar conexões;

É intuito do município ao celebrar estes protocolos envolver todo o universo cultural de Santa Maria da Feira, fazendo com que tenham um papel ativo na construção cultural do território. É importante explicar que estes se tratam de uma evolução do Programa de Apoio a Projetos Culturais, fomentado por este município no ano de 2014. Com esta evolução, pretende-se que haja uma maior abrangência de apoios e que estes possam chegar a mais agentes culturais, focando-se na sua atividade.

Os apoios a conceder, por parte do município, tem como principal objetivo promover o desenvolvimento das áreas do teatro, artes de rua e circo contemporâneo, no âmbito musical, da dança, da cultura popular etnográfica, folclore e artesanato, das artes plásticas e visuais, da promoção da leitura, investigação e edição, do cinema e audiovisual e também ao nível de projetos interdisciplinares. A par deste objetivo, quer-se ainda “incentivar a vertente pedagógica e educativa dos projetos” (República, Regulamento n.º432/2020, 2020, p. 282) bem como valorizar os recursos endógenos do território de Santa Maria da Feira, potencializando através da criatividade a economia local, sendo este um fator de diferenciação na construção da identidade feirense, sustentada pela cultura. (República, Regulamento n.º432/2020, 2020).

Estes apoios, enquadram-se em medidas de apoio e subprogramas, distinguindo-se em função dos objetivos e fins estabelecidos. Tal como é referido em (República, Regulamento n.º432/2020, 2020) podemos observar as diversas medidas de apoio:

Medida 1 - Criação Local:

Subprograma 1.1. - Criação Local - pessoas coletivas sem fins lucrativos;

Subprograma 1.2. - Criação Local - pessoas singulares.

Medida 2 - Parcerias de Programação:

Subprograma 2.1. - Parcerias de Programação - Plurianuais;

Subprograma 2.2. - Parcerias de Programação - Anuais.

Medida 3 - Apoio a atividades de caráter pontual - Procedimento Simplificado.

O regulamento n.º 432/2020 atesta as condições de candidatura, os fins, objetivos, bem como as modalidades e atribuições de apoios financeiros. Neste regulamento são também discriminadas as medidas de apoio, que se irão explicar, ainda que brevemente, a seguir.

A medida 1 – criação local “visa atribuir apoios anuais para a criação, dinamização e implementação de projetos culturais, com impacto no território de Santa Maria da Feira, promovidos por pessoas coletivas sem fins lucrativos e/ou pessoas singulares” (República, Regulamento n.º432/2020, 2020, p. 284) sendo por isso necessário sede, naturalidade ou residência neste concelho. A medida 2 contempla as Parcerias de Programação que visam “atribuir apoios plurianuais ou anuais para a dinamização e implementação de projetos culturais e criativos, com impacto no território de Santa Maria da Feira, ou no estrangeiro, nomeadamente nas comunidades da diáspora feirense” (República, Regulamento n.º432/2020, 2020, p. 284). Estes, podem ser plurianuais, ou seja, tem uma garantia de continuidade por mais de um ano, ou anuais, que tal como o nome indica, contempla as iniciativas de programação cultural anual. Por último tem-se a medida 3, que prevê o apoio a atividades pontuais onde são atribuídos apoios “para a dinamização e implementação de projetos e atividades promovidas por pessoas coletivas sem fins lucrativos com sede e/ou atuação no concelho” (República, Regulamento n.º432/2020, 2020, p. 284).

Para que os artistas independentes ou associações possam candidatar-se a estes apoios têm de estar registados na plataforma municipal criada para este efeito, designada por “Portal do associativismo”. Neste local as entidades colocam dados relativos à sua identificação, assim como podem também acrescentar notícias acerca dos seus projetos, de maneira a divulgá-los. Os documentos necessários para submeter o projeto à aprovação são também aqui inseridos. Para além disso o resultado da candidatura é divulgado neste local, recebendo cada entidade um e-mail a alertar sobre alteração do estado da

candidatura. Estas, são realizadas através de formulários específicos, cedidos pela CMSMF, bem como são acompanhadas por um orçamento previsional do projeto e poderá ser requerido o relatório de contas das associações referentes aos últimos dois anos. O município pede também o comprovativo de regularidade da situação tributária e a declaração de aceitação “das normas a que obedece a candidatura e da veracidade das informações prestadas” (República, Regulamento n.º432/2020, 2020, p. 288).

A avaliação da mesma é efetuada por um júri, designado para o efeito e que é composto por cinco elementos que executam a sua atividade profissional nas áreas do associativismo cultural, das artes e da gestão pública autárquica. Estes, realizam a análise das candidaturas submetidas bem como lhes atribui uma pontuação, que mediante os critérios de avaliação estabelecidos corresponderá a uma avaliação positiva, logo a atribuição de um valor de apoio pelo projeto, ou então a uma ponderação negativa e consequente não aprovação do projeto.

Importa explicar que o município nunca atribui um valor superior a 50% do orçamento para o projeto apresentado pela entidade, por decisão estratégica do município. Este, é também atribuído de forma faseada, ou seja, numa primeira fase é atribuído 60% do valor do apoio, aquando da assinatura do protocolo de parceria. Depois, após aquando da apresentação e validação do relatório do projeto, são atribuídos os restantes 40% do seu valor.

2.3.1 Tarefas Associadas

Após a avaliação é necessário proceder à parte mais burocrática e elaborar os protocolos de parceria e levar estes resultados a Reunião de Câmara para aprovação. Depois, efetua-se a submissão dos resultados no Portal do Associativismo, que se mostra na Figura 6, e elaboram-se os protocolos de parceria. Foi essencialmente nesta fase que a discente prestou auxílio aos seus colegas. Para tal são criadas bases de dados com algumas informações, que se podem ver no Anexo V, nomeadamente:

- Com a data de reunião de câmara;
- O programa de apoio e subprograma;
- O nome da entidade e as suas informações de contacto;
- Número de identificação fiscal e IBAN;
- Morada;

- Nome do presidente da direção ou seu representante legal;
- Nome do projeto;
- Valor apoiado;

Depois da preparação destes protocolos, todas as entidades apoiadas são chamadas a uma cerimónia, de forma proceder à formalização e assinatura dos mesmos.

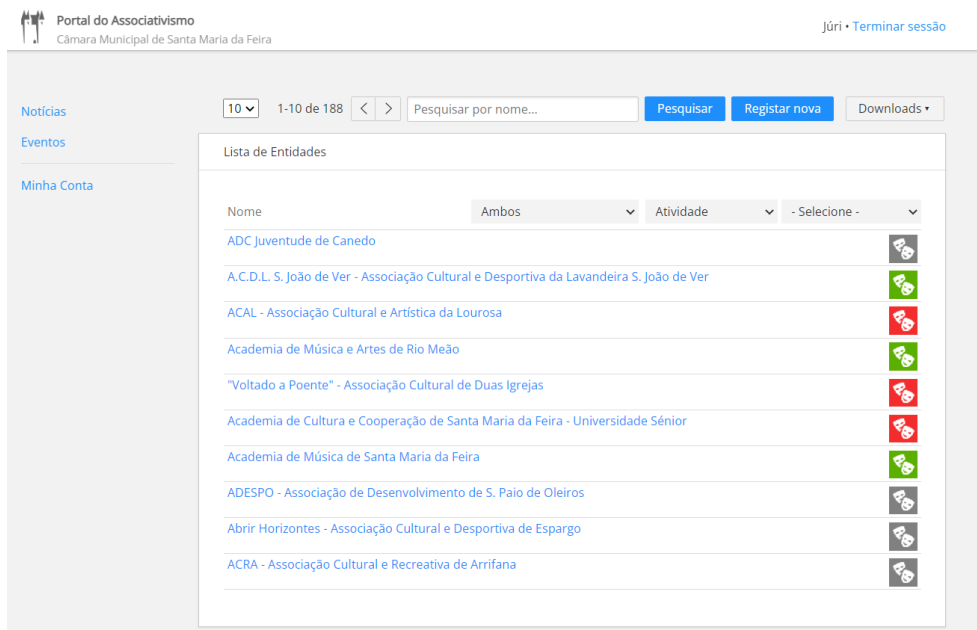


Figura 6 - Portal do Associativismo

Fonte: <https://associativismo.cm-feira.pt/>

2.4 Imaginarius

O Imaginarius afirma-se como um núcleo de produção e circulação cultural estruturado, com enfoque nas artes de rua, no circo contemporâneo e nos cruzamentos disciplinares. Este projeto nasceu em 2001 e tem vindo a crescer até à atualidade. Com a sua evolução, rapidamente sentiu-se a necessidade de criar um espaço para dar vida a novas criações, para os artistas fomentarem relações entre si e partilharem conhecimentos. Daí, surgiu a necessidade de restaurar o antigo matadouro da cidade de Santa Maria da Feira para dar espaço a estes artistas, transformando um lugar sombrio num centro de vida e das artes. É também neste lugar que a Divisão de Gestão Cultural está inserido e desempenha as suas funções.

O Imaginarius – Festival Internacional de Artes de Rua é um projeto de grande reconhecimento ao nível mundial. Portanto, há um grande investimento por parte do

município e um trabalho detalhado da equipa responsável. Apesar da implementação deste festival estar ao encargo desta equipa, todos os departamentos do município são envolvidos como: proteção civil, sistemas informação, comunicação, obras municipais, administração e finanças, planeamento e urbanismo, entre outros que são responsáveis por garantirem a segurança e conforto dos participantes e visitantes.

Atualmente, o festival encontra-se dividido em vários segmentos, todos eles assentes nas artes de rua, e por isso é imprescindível que se perceba o seu funcionamento, como este se divide e a sua interação com a cidade. Existem cinco grandes segmentos do festival:

- Programação Principal;
- Imaginarius Infantil;
- Criações Imaginarius;
- Mais Imaginarius;
- Mundo Imaginarius;

A Programação Principal é, tal como o nome indica, os principais espetáculos do festival. Estes, envolvem mais custos e são também pensados como uma estratégia para captar público para o mesmo. Depois, o Imaginarius Infantil assenta essencialmente em espetáculos direcionados para o público mais jovem. Com este segmento, a equipa direciona atividades para as escolas, onde apresenta no seu programa *workshops* e oficinas com uma vertente formativa e educativa. Outro dos segmentos são as Criações Imaginarius. Estas, podem acontecer de duas formas: através de Candidaturas de Apoio à Criação Local (CACL), ou através de encomendas por parte da organização.

As CACL são um concurso organizado pelo município para artistas independentes, associações ou companhias locais de Santa Maria da Feira. Através destas são apresentadas “propostas, que possam abordar o espaço público, nas suas mais diversas perceções, testando formatos e modelos, visando a construção de novas identidades artísticas e privilegiando, acima de tudo, o diálogo da criação artística contemporânea com o património cultural e natural do território” (Imaginarius, Chamadas, 2023). É preenchido um formulário com os dados do candidato, bem como são elencadas algumas informações relativas ao projeto, desde logo a sua duração, designação e tipologia. Para além disso, são também mencionadas algumas questões técnicas, como as dimensões de cena, o tempo de montagem e de desmontagem. É ainda obrigatório o anexo de uma nota

biográfica, uma sinopse do projeto, bem como é extremamente necessário para o júri que haja uma descrição geral do mesmo, acompanhado de um esboço cénico para que seja possível avaliar e entender a ideia de criação.

Como se trata de uma criação, entende-se que os artistas tenham de explorar a mesma. Dessa forma, o ICC cede as suas instalações aos artistas, para que estes possam imbuir-se da magia do festival e criar o espetáculo a apresentar. Esta residência artística torna-se fundamental, visto que existe um contacto com os técnicos que produzem o Imaginarius, proporcionando uma partilha de ideias. É também crucial, para que os técnicos possam acompanhar de perto a evolução da criação.

Ao serem selecionados, o município atribui uma bolsa de apoio no valor de 5000€, de forma a suportar os custos da criação. Este apoio é atribuído de forma faseada. Numa primeira fase, mediante a entrega e validação de Rider técnico, é realizado o pagamento que diz respeito a 30% do valor do projeto, ou seja, 1 500€. Depois, numa segunda fase, é atribuído 40% do valor, após o período de residência artística, logo, 2 000€. Por fim, após a apresentação do festival é transferido o restante valor do projeto, ou seja, 30% que corresponde a 1 500€. Em 2023 foram selecionados dois projetos, “Pescadores da lua” da companhia Seistopeia e “KEFALÉ” da companhia Teatro em Caixa.

Para além destas criações realizadas através das candidaturas, temos também as criações que são encomendadas pelo município. Nestas, existe um contacto por parte dos técnicos para que exista uma proposta de criação de projeto a estar presente no festival. Em 2023 foi estabelecido o contacto com duas entidades. Uma criação está inserida no segmento do Imaginarius Infantil, e é realizada por Inês de Carvalho em parceria com uma companhia belga, *Tu Parles Trop*, tendo esta um custo de 7 500€. Esta criação inclui uma oficina para as escolas, *workshops*, um espetáculo e a própria criação, que consistirá num túnel onde os visitantes poderão entrar e explorar a mesma. A última criação está inserida numa parceria que existe com o INAC – Instituto Nacional de Artes de Circo, onde será apresentado um projeto de funambulismo, tendo um custo de 10 000€.

O Mais Imaginarius é também um segmento do festival e o seu funcionamento é idêntico às candidaturas do CAACL. É um concurso organizado pelo município, que “reúne candidaturas de artistas e coletivos de todo o mundo” (Imaginarius, Candiaturas Mais Imaginarius, 2023). São avaliados tendo em conta a qualidade artística, a criatividade, a

inovação e a interação com o público. Os candidatos terão de preencher um formulário disponibilizado pelo município, onde constam as informações acerca dos mesmos bem como identificarão a designação do projeto e a sua tipologia. Anexa a esta informação deve ser também incluída uma nota biográfica de quem se candidata, uma sinopse do projeto, bem como algumas imagens e vídeo do mesmo. O Rider técnico do espetáculo é também um documento obrigatório de submissão, para que o júri entenda a dificuldade de implementação no terreno, tendo em conta as características do festival.

A organização do festival apoia os artistas selecionados através de bolsas para “deslocações de companhias nacionais e internacionais: através de um valor financeiro a considerar numa bolsa de apoio a cada projeto artístico/artista ou companhia participante” (Imaginarium, Chamadas, 2023). Mediante o local de onde provém o artista, é atribuído uma bolsa com os seguintes valores: “400 Euros – Para artistas e companhias da Península Ibérica e Portugal Insular; 700 Euros – Para artistas e companhias do resto da Europa; 1.000 Euros – Para artistas e companhias de fora da Europa” (Imaginarium, 2023). Para além disto, é disponibilizado ainda alojamento e alimentação para a equipa artística durante o festival e providenciados os requisitos técnicos de som e de luz, necessários para a boa execução do espetáculo.

Os artistas que participam no Mais Imaginarium estão ainda sujeitos a um concurso, avaliado por um júri escolhido pela equipa do festival. Este avaliará de forma presencial no decorrer do Imaginarium cada projeto e atribuirá um prémio ao vencedor, que consiste na realização de uma criação em residência artística, no ICC, a estrear na edição do próximo ano, ou seja 2024. O valor deste prémio é de 5000€.

A edição de 2023 contou com 138 candidaturas, sendo selecionadas apenas 20, conforme previsto no edital de candidatura. Estes projetos têm obrigatoriamente de realizar no mínimo 4 e no máximo 6 apresentações no decorrer do festival.

O Imaginarium também é um espaço partilha, por isso o festival preocupa-se em ter um segmento dedicado ao “*networking*”. Por isso mesmo, durante o festival existe o segmento Imaginarium Pro, dedicado aos profissionais. Foi pensado pela equipa de modo a permitir o contacto entre os artistas que fazem parte do festival. Há um espaço dedicado só aos artistas do mesmo e também programação dedicada a eles, nomeadamente algumas

sessões de *pitches*. Aqui, os artistas apresentam-se e executam uma pequena performance perante os restantes elementos que compõe o festival.

Estes são os principais segmentos do Festival. Mas, é extremamente necessário que este esteja preparado para acolher todos os visitantes que se desloquem a Santa Maria da Feira. Por isso, o Imaginarius – Festival internacional de Artes de Rua tem a preocupação em ser acessível a todos os que o visitam. Dessa forma, criou-se o segmento Imaginarius Acessível, onde se garantem as condições para a boa fruição dos espetáculos. Dessa forma, todos terão lugares reservados para o público com mobilidade reduzida, bem como haverá no recinto do festival casas de banho equipadas para as mesmas. O programa do festival, estará disponível no *website* do mesmo em língua gestual portuguesa e haverá a versão resumida do programa em Braille. A maior parte dos espetáculos contam com a tradução LGP e audiodescrição. Estarão também disponíveis duas cadeiras para empréstimo a pessoas com mobilidade reduzida.

Para além disto, existe outro segmento com uma dimensão social e educativa muito importante: o Imaginarius Participa. Este, consiste na captação de voluntários através de inscrição e entrevista, que de forma voluntária querem fazer parte integrante deste festival. Podem candidatar-se de todo o país ou estrangeiro. Mediante a distância é-lhes oferecido alojamento ou ajudas na deslocação. É-lhes sempre assegurada a refeição nos dias em que executam as suas funções. São de todas as idades e gerações, executam funções de gestão de público, dão informações aos visitantes, ajudam as equipas de produção, proteção civil e comunicação. Dessa forma, entende-se que esta ação de voluntariado passa por integrá-los na equipa de forma que se sintam valorizados no trabalho que executam. Existem ainda espetáculos que pedem voluntários para participarem nas suas atuações. Na edição de 2023, haverá um total de 19 voluntários a integrar estas atuações, o que também os honra muito e lhes dê mais motivação.

Visitar Santa Maria da Feira é visitar uma cidade criativa UNESCO na área da gastronomia, pelo que associa-la à arte faz todo sentido. Desse modo, lançou-se o repto à restauração feirense para que criassem menus Imaginarius, tendo por base os produtos endógenos. Em 2023 os embaixadores do Sabores Imaginarius serão cinco restaurantes: A Botica de Baco, Déjà Vu, Feitoria Rest & Lounge, Os Vinte e Villa Antiqua Gastrobar, todos sedeados em Santa Maria da Feira. Ainda dentro da área da gastronomia, o festival contará com o “*Street Food*”. Esta, é uma área reservada a unidades móveis alimentares

que estarão integradas no conceito artístico do festival. Pretende-se que seja um conceito de comida volante e que permita às pessoas uma rápida e saborosa refeição.

2.4.1 Tarefas Associadas

É importante referir a presença ativa da estagiária no âmbito do projeto Imaginarius em todas as suas vertentes. O processo inicial passa por muita pesquisa e análise de candidaturas, propostas e análise de orçamentos. Por isso, irá explicar-se de forma segmentada cada fase que se experienciou na produção deste festival.

As candidaturas do Mais Imaginarius tiveram início no dia 3 de setembro e terminaram a 10 de outubro de 2022. Destas, resultaram 138 propostas de vários países do mundo. Para que o processo seja mais rápido, aquando da receção da candidatura são descarregados os documentos relativos às mesmas, pela assistente técnica do ICC Isaura Santos, e a mesma atribuí um número a cada candidatura, que é feito tendo em conta a ordem da sua submissão. Este processo facilita não só a leitura como a comunicação entre a equipa de júris. Inicialmente, cada membro avalia individualmente cada candidatura rececionada e discutindo depois em equipa a pontuação a atribuir a cada projeto. Fiz também o mesmo processo, por sugestão da equipa, e pude acompanhar as reuniões onde o júri avaliou cada candidatura. Daqui resultaram 20 projetos aprovadas, deixando 13 suplentes para possíveis desistências. Estas candidaturas são avaliadas tendo em conta a inovação, a qualidade, criatividade e interação com o público. Para além disso, o júri tenta selecionar projetos de áreas distintas como: circo contemporâneo, dança contemporânea, música, instalações, dança e performances multidisciplinares para que haja diversidade no festival.

Foi durante estas reuniões, que surgiu a necessidade de criar um documento que contemplasse todos os projetos e companhias que fizeram parte do Imaginarius desde 2001, uma vez que se sentiu alguma dificuldade em perceber se uma determinada companhia já tinha participado anteriormente no festival. Nesse sentido, a estagiária disponibilizou-se a realizar esta base de dados. Nesta, são contempladas algumas informações tais como: o ano, o nome da companhia/artista, o nome do espetáculo, o país, a tipologia da performance, local onde foi realizado e a categoria do festival, tal como se pode verificar na Figura 7. Tendo sido construída ao longo do período de estágio.

ANO	COMPANHIA/ARTISTA	ESPECTÁCULO	PAÍS	TIPO DE PERFORMANCE	LOCAL ONDE FOI REALIZADO	CATEGORIA
2001						
2001	Xarxa Teatre	El Foc del Mar / Noite Mágica	Espanha	performance, objetos, pirotecnia	Tribunal / Tribunal + ruas da cidade	Imaginarium
2001	Teatre de L'ull	Parada / la balada de las bestias / Foc & Cania/ Ritme & Foc	Espanha	performance, objetos, fogo / performance, andas, pirotecnia	Ruas da Cidade / Paços de Brandão/ Santa Maria de Lamas/	Imaginarium
2001	Ramon Kelvink	Funámbulo	França	Funambulismo	Zona das Piscinas Municipais	Imaginarium
2001	Teatro ao Largo	Amor e Baco	Portugal	teatro	Arrifana	Imaginarium
2001	Teatro kA	Asas do Destino	Portugal	Performance em Andas	Performance em andas	Imaginarium
2001	Plasticines Volants	Grand Gigantomachie	França	Performance, insufláveis	ruas da cidade + junto ao rio	Imaginarium
2001	Generik Vapeur	Bivouac	França	performance, objetos cénicos, música pirotécnia	ruas cidade + tribunal	Imaginarium
2001	Teatro do Elefante	4 ensemble	Portugal	performance	Fiães	Imaginarium
2001	Joana – grupo de teatro	As Velhas	Portugal	Performance	Fiães	Imaginarium
2001	Circolando	caixa insólita	Portugal	novo circo	Lourosa	Imaginarium
2001	Sarruga	Eppur Si Muove	Espanha	performance, objetos, fogo	ruas da cidade	Imaginarium
2001	Walk The Plank	The Skelethon Show	Inglaterra	Performance	tribunal + ruas da cidade	Imaginarium
2001	Caretos de Podence	caretos de podence	portugal	performance, ritual	ruas da cidade	Imaginarium
2001	Aerial	Aerial	França	acrobacia	Zona das Piscinas Municipais	Imaginarium
2001	Transe Express	Mobile Home	França	performance, acrobacia, musical	Tribunal	Imaginarium
2001	Transe Express	Maudits Sonnants	França	performance, acrobacia, musical	Tribunal	Imaginarium
2001	Les Comandos Percu	Le Concert du Feu	França	performance, percussão, pirotecnia	tribunal + zona piscinas municipais	Imaginarium

Figura 7 - Base de Dados com todos os projetos participantes das edições Imaginarium

Fonte: Elaboração Própria

Depois desta seleção, realizou-se uma pesquisa, pedida pela equipa, para entender qual a presença dos artistas selecionados noutros locais em Portugal e qual a sua regularidade, bem como se o projeto que apresentavam era o mesmo com que se candidatavam. Depois desta pesquisa, que resultou na substituição de alguns projetos, por já terem participado em Festivais concorrentes ao Imaginarium, passou-se para a fase de informação de seleção dos candidatos através de um e-mail *template*. Esta comunicação é importante para que se possa dar início aos acordos de participação entre o município e os artistas, e que se possa levar esta informação a reunião de câmara.

Este processo foi um pouco demorado, devido a um problema de rede informática que foi transversal a todos os departamentos do município, ficando os técnicos superiores com o e-mail inativo. Para tal, teve de se realizar contactos telefónicos para obter as informações necessárias que estavam em falta, como o número de identificação fiscal e IBAN.

Logo após, procedeu-se à realização dos acordos de participação, que consistem num acordo entre os artistas e o município, em que aceitam participar no festival e concordam com as condições que nele são apresentadas. Estes, foram realizados pela discente, estando um exemplar no Anexo VIII. Inicialmente, e como já existia um modelo, preencheram-se os campos alusivos à identificação da companhia, do nome do projeto, dos valores monetários, das responsabilidades do festival e do artista/companhia e outras questões como direitos de imagem. Mais tarde, aquando da finalização da programação do festival, elaborou-se a parte alusiva à produção, que diz respeito ao número de apresentações, local de estadia, refeições e intolerâncias alimentares, e outras questões importantes de registar.

Para efeitos de comunicação é necessário o preenchimento de um dossier de apresentação do festival. Neste documento, é realizado um enquadramento do mesmo, bem como é apresentado o Festival em números. Nesta parte são expostos quantos dias duram o festival, quantos artistas e companhias participam, quais e quantos os países envolvidos, o número de espetáculos ou intervenções ao longo do festival, assim como a quantidade de horas de programação totais e quantas são as estreias absolutas, criações Imaginarius e residências artísticas.

Depois, é realizada uma explicação das categorias do festival e é apresentada a sua programação, tendo em conta os diversos segmentos. Na descrição da programação são expostas as seguintes informações:

- Nome do espetáculo | nome da companhia;
- Tipologia do espetáculo;
- Classificação etária;
- Duração;
- Local de apresentação;
- Dias e horário;
- Imagem ilustrativa do espetáculo e sinopse do mesmo;

Todos os espetáculos a apresentar no festival contêm estas informações. No final do dossier, existe ainda um espaço sobre o “Mundo Imaginarius” onde são descritos os projetos inerentes ao festival, tais como: Imaginarius Participa, Imaginarius Acessível, Sabores Imaginarius e *Street Food*. O dossier encerra com a identificação da equipa.

Este é um documento extremamente importante, pois, permite que o público conheça os espetáculos a apresentar e as companhias participantes. Para além disso, é imprescindível para que possam aceder às informações relativas a horários, locais de apresentação, tipologia e classificações etárias, permitindo que os visitantes usufruam de uma melhor experiência. Este documento, foi efetuado pela discente.

A Memória Descritiva e Justificativa é um documento similar ao Dossier, porém os seus fins são distintos. Enquanto o Dossier serve como material de comunicação, a Memória Descritiva e Justificativa é um documento de licenciamento, sem o qual o festival não se realiza. Este documento foi realizado uma parte pela discente e outra parte pela colega Sara Fonseca. Neste documento, são novamente inseridas as informações relativas ao

enquadramento do festival, os seus números, segmentos bem como a programação a apresentar. Para além disso, são inseridas as seguintes informações:

- Caracterização do Recinto Improvisado – onde se explica:
 - Cortes de trânsito e estacionamento durante o período do festival;
 - Equipamentos técnicos – isto é, são discriminados todos os equipamentos a utilizar em cada local onde exista um espetáculo. Inclui-se as casas de banho, medidas de proteção, todo o equipamento técnico para execução do espetáculo, informação de recursos pirotécnicos, contentores e quadros elétricos;
 - Eliminação de águas residuais / gestão de resíduos – isto é, neste documento, discrimina-se a forma como os resíduos produzidos durante o evento são recolhidos e transportados;
 - Programa do evento;
- Anexos – no final do documento são colocadas todas as imagens que dizem respeito ao material técnico a utilizar nos diferentes locais de apresentação do festival.

A par destes documentos, é ainda efetuado um outro que acaba por integrar o programa do festival e, conseqüentemente, o Dossier, que são as Mediações. É estratégia do município programar projetos que mobilizem agentes culturais, que desenvolvam sentido de pertença e que, através de um impacto artístico afetivo ou social, deixe marcas na comunidade local. Esta proximidade com a comunidade é realizada através de ensaios abertos, *workshops* ou espetáculos. As informações aqui descritas são idênticas às que se descrevem no Dossier, mas direcionadas para ações de mediação. Este documento foi inteiramente realizado pela discente.

Nos Anexo XII, XIII e XIV podemos encontrar um excerto destes documentos.

O plano de produção é um documento extremamente importante. É nele que estão descritos todos os acontecimentos do festival, desde a entrada da equipa de produção, às atuações, às montagens e desmontagens, limpeza dos espaços públicos ou recolha de lixo. Podemos dizer que este é o documento basilar de todo o festival para que a equipa integrante consiga entender todos os passos dados. O documento divide-se em várias partes e é realizado em formato Excel. Uma das vantagens do uso deste programa é que

podemos adicionar várias informações e ficam todas disponíveis num só ficheiro com fácil acesso e interpretação.

Num momento inicial, o plano de produção é constituído por uma lista de necessidades: desde coisas que são necessárias comprar (como material técnico específico, como por exemplo compressores, ou material que é necessário para as companhias, como por exemplo, *sprays* de pintura ou alcatifa). Para que este material fique disponível a tempo do festival é necessário realizar uma requisição. Nesta fase inicial do plano constavam também todas as informações referentes às mediações, isto é, ensaios abertos e *workshops* de artistas residentes no centro de criação.

Depois acrescentaram-se várias informações, como:

- Divisão de camarins – a cada companhia/artista é-lhe atribuído um local de preparação para os espetáculos e para os mesmo poderem armazenar os seus pertences;
- Levantamento do material técnico utilizado em cada palco – neste local discrimina-se todo o material técnico a usar nos diversos palcos;
- Lista de tarefas entre 22 e 29 de maio – aqui são discriminadas todas as tarefas afetas ao festival como: instalação de camarins e sua limpeza; transporte e descarga de baias e vedações; instalação de barreiras; transporte e instalação dos *Totems* de programação; Instalação da sinalização dos palcos; Instalação das estruturas e bandeiras informativas; Transporte de bancos, cadeiras e materiais de recheio de camarins; Delimitação de zonas de trabalho; Instalação de casas de banho portáteis e limpeza de casas de banho públicas; Recolha do lixo; Montagem dos palcos; Transferes aeroporto-Santa Maria da Feira; Instalação dos pontos de fornecimento de água; Preparação das ligações elétricas; Preparação do espaço convívio; Ambiência geral; Colocação das ilhas ecológicas; Chegada e colocação da grua; Entrada da segurança e troca de turnos; Testes luz e som; Reposição das necessidades dos camarins; SET UP de todos os espetáculos e programa.

Ou seja, todas as informações necessárias e todas as ações são discriminadas neste plano. São comunicadas as horas de entrada e saída de cada ação bem como o local da mesma, as necessidades técnicas e é indicado o produtor responsável assim como o seu contacto.

Este plano é imprescindível uma vez que, no infortúnio de alguma das pessoas responsáveis pelo festival adoecer ou falecer, as informações estão todas contempladas num documento e qualquer pessoa poderá implementá-lo, não ficando a informação restrita a uma só pessoa.

Este plano sofreu algumas alterações ao logo da organização do festival e também consequentes melhorias. O plano basilar iniciou com um esboço, que a discente ajudou a construir, evoluindo depois para um documento mais completo e complexo, visível no Anexo XV. Este é composto por várias folhas com informações relativas ao Cronograma, sendo o documento para todos os produtores e assistentes de produção, de forma que estes tenham acesso aos horários de todos os espetáculos e em que locais se realizam. Funciona como uma linha temporal diária que permite uma leitura mais rápida e simplificada. Depois, a folha dos Projetos e Técnica, é alusiva a todo o material necessário para todos os espetáculos que integrarão o festival. A folha de produção discrimina todas as tarefas a realizar, que já foram mencionadas em cima, porém funciona igualmente como uma linha temporal permitindo uma leitura mais rápida e eficaz. Nas restantes folhas são discriminadas informações para conhecimento de toda a equipa como a distribuição de Camarins, os Contactos de toda a equipa, imprescindível em caso de emergência, os Transferes de chegadas e partidas das companhias, embora haja uma pessoa responsável por efetuar o controle destes acontecimentos é importante que todos tenham acesso, e por fim, o Plano de implementação do *Cristal Palace*.

A programação representa um dos aspetos fundamentais do festival. Trata-se de um documento bastante importante que refere os dias, horários, locais e a periodicidade de cada atuação e que apesar de, à priori, parecer de simples realização pode tornar-se numa tarefa bastante complexa quando nos referimos a um festival da dimensão do Imaginarius.

O festival decorre de: 25 de maio a 28 de maio.

<u>25 maio</u>	dia dedicado às criações Imaginarius, portanto, estreias, que acontecem na quinta-feira à noite;
<u>26 maio</u>	primeiro dia de programação oficial; inicia às 14h com espetáculos mais direcionados para escolas e crianças; às 17h inicia-se a programação noturna, terminando às 02h da manhã;

<u>27 maio</u>	segundo dia de programação oficial; inicia às 14h com espetáculos dedicados a famílias, entrando na programação noturna que termina às 02h da manhã;
<u>28 maio</u>	quarto e último dia de festival, iniciando às 10h da manhã e terminando às 13h da tarde;

Tabela 4 - Dias do festival e sua programação
 Fonte: Elaboração Própria

Apesar do que está descrito na tabela acima, o festival inicia um pouco antes das datas referidas. Dá-se início ao festival Imaginarius com as iniciativas do Pré-Festival. Na edição de 2023, estas, decorreram nos dias 12, 14, 19 e 20 de maio. Algumas destas iniciativas decorreram como forma de divulgação do festival noutras cidades, como Porto e Espinho, nomeadamente nas datas 12, 14 e 20 de maio.

No dia 14 de maio, por iniciativa dos colegas da educação, de forma a celebrar o Dia da Família, procedeu-se à inauguração de uma instalação designada “Em Rede”, que consiste num conjunto de tecidos bordados, formando um manto de grande dimensão, que cobre uma das principais e centrais ruas da cidade, sendo bastante frequentada durante o festival. Esta iniciativa, que agrega várias escolas dos agrupamentos do município, contou, este ano, com a especial participação das bordadeiras, que realizaram os casacos para as meninas fogaceiras. Acaba por ser uma forma de transmitir o saber da arte de bordar aos mais novos, havendo, por isso, uma bonita transmissão de conhecimentos.

O Pré-festival é, na minha opinião, muito importante; uma vez que traz o ruído necessário à cidade. O burburinho do festival e toda a sua preparação, desde as montagens, ensaios, testes de luz e som (...) faz com que haja agitação na cidade e que interfira com o dia-a-dia das pessoas. Desta forma, é possível que as mesmas sintam o festival a ganhar forma e que lhes desperte curiosidade para o que venha a ser apresentado.

É necessário que se perceba que existem três tipos de espetáculos que fazem parte da programação, sendo ela: circulante, em palco e instalação. Os primeiros, percorrem as ruas da cidade e inclusive passam por alguns palcos⁴. Os espetáculos que acontecem em

⁴ Palcos podem ser considerados como espaço físico delimitado para atuação ou estrado.

palco tem-no para a realização da sua performance e as instalações são objetos desenhados para integrar o festival.

Para construir a sua programação, é necessário termos em conta o recinto do festival. Para tal, é necessário entendermos quais os requisitos de cada espetáculo para podermos moldar a programação.

Assim, procedeu-se primeiramente ao levantamento dos possíveis palcos, dos quais surgiram os seguintes:

- Praça do Arquivo Municipal;
- Patamar da Igreja Misericórdia;
- Praça Gaspar Moreira;
- Praça Gaspar Moreira Caixa Geral de Depósitos;
- Praça Gaspar Moreira Telhado *Transat*;
- Praça da República;
- Patamar da Igreja Matriz;
- Rossio;
- Museu Convento dos Lóios;
- Casa do Moinho;
- Orfeão;
- Rua dos Descobrimentos;

Para além disso, realizou-se um levantamento de todos os espetáculos a atuar, qual a sua duração e qual o tempo que necessitavam para intervalo, assim como para montagem e desmontagem do material necessário à sua performance.

Após este levantamento, deu-se início ao preenchimento do cronograma de programação. O dia das criações, sendo o mais simples em termos de horários, foi o primeiro a ser completado. É importante referir que, ao longo deste processo, podem surgir diferentes constrangimentos. Neste caso e dando um exemplo concreto, após a realização de avaliação técnica foi necessário mudar o local de uma criação várias vezes. Esta constante mudança, acaba por interferir com as restantes atuações.

Depois deste dia, dá-se continuidade com os espetáculos mais direcionados para as crianças e escolas, tendo em conta a duração do espetáculo e a quantidade de vezes acordadas em atuar durante o festival. O mesmo acontece com os espetáculos do Mais

Imaginarius, visto que estes têm de atuar, no mínimo, quatro vezes, de acordo com o regulamento de candidatura.

Todas estas condições resultam numa difícil tarefa de organização da programação, uma vez que a duração dos espetáculos é muito dispare. Desta forma, por vezes, temos um espetáculo de 60 minutos e outro de 20 minutos. Para além disso, ao longo da realização do cronograma de programação, de vinte companhias escolhidas do Mais Imaginarius, existiram 3 desistências, o que fez com que a programação inicialmente idealizada tivesse de sofrer alterações. Desse modo, foram doze atuações que se perderam, o que provocou um “fosso” na programação, tendo de ser revista várias vezes.

Os principais problemas que se levantaram foram essencialmente de coincidências de espetáculos no mesmo local, ou cruzamento de espetáculos itinerantes com os que decorriam nos palcos, interferindo com as performances e fazendo com que não fossem executadas com o melhor profissionalismo. Para a resolução dos referidos problemas, foi necessário realizar vários ajustes de horários ou locais. Depois de um primeiro desenho da programação, segue-se a confirmação com as companhias relativamente aos tempos de atuação, tempos de intervalo e locais que estão a ser projetados para a sua atuação de forma que estes confirmem a sua viabilidade. Na sua maioria, as respostas são positivas aceitando o que a equipa propõem. Contudo, em alguns casos, o artista pede alteração do local, por compreender que não consegue executar a sua performance da melhor maneira no local pré-estabelecido. Nestes casos, são efetuadas visitas técnicas com as companhias, como foi o caso do INAC, Transe Express, Rita Spider, Inês de Carvalho ou Seistopeia. Estas visitas são crucias para a garantia de boa execução e segurança da performance.

Depois destas confirmações, procede-se a uma verificação de sobreposições de horários, número de atuações, verificação de duração das mesmas, confirmação de locais e perceção do número de espectadores expectado com boa visibilidade para aquele local. Esta última informação é indispensável para a proteção civil, de modo que estes possam executar o plano de segurança. Além disto, os locais pensados para a realização dos espetáculos podem ainda sofrer alterações, por via do parecer da proteção civil.

Deste modo, os locais que ficaram disponíveis para palcos depois de todas as confirmações e pareceres foram os seguintes:

- Praça do Arquivo Municipal;
- Praça Gaspar Moreira;

Tal como já foi mencionado, o festival é responsável por garantir estadia e alimentação a todas as companhias durante o seu período. Desse modo, e após as reuniões de contratação dos locais, é necessário proceder à sua requisição⁵ e distribuição das companhias.

Este, pode ser um processo demorado, uma vez que se depende das respostas das companhias para o conseguir concretizar. Para a reserva do alojamento é necessário:

- Nome e quantidade dos intervenientes;
- Período de alojamento (data de chegada e data de partida);

O que à priori parecem informações simples na realidade não o são, pois carecem de confirmação das companhias, uma vez que a maior parte delas são companhias estrangeiras e fazem a viagem de avião. Por isso, é necessário que comprem os voos com antecedência e que indiquem à equipa o número do voo, o horário e a companhia aérea, para que esta possa fazer o acompanhamento do mesmo e conjugar transferes do aeroporto para a cidade. Dependendo da data de chegada, o número de noites hospedados em Santa Maria da Feira varia, assim como variam também as refeições.

Este processo pode ser igualmente demorado pelos motivos acima indicados. Para a reserva da alimentação é necessário saber:

- Nome e quantidade dos intervenientes;
- Restrições alimentares;

É imprescindível que as companhias nos indiquem as restrições alimentares dos seus membros, de forma a prevenir possíveis imprevistos com produtos alérgicos e para salvaguardar que o restaurante disponibiliza o menu adequado aos artistas. É ainda de realçar que esta distribuição parece simples, mas é um trabalho minucioso e que a mínima distração pode provocar consequências graves para os artistas/festival. Nas figuras 9 e 10 podemos verificar um pequeno excerto destas tabelas que a estagiária realizou em conjunto com a colega Sara Fonseca.

⁵ A requisição é um processo que se realiza através de uma aplicação (OBMS) onde, mediante o processo das atividades e plano contabilístico procedesse à requisição do serviço ou bem, qualquer que ele seja.

DIA	REFEIÇÃO	LOCAL	CUSTO/UN	SEGMENTO	CIA	NOME / LISTA	RESTRICÇÕES	SUBTOTAL	TOTAL	VALOR
15	Almoço	ISVOUGA	7.00 €	Criações	Inês de Carvalho	Alberta Lemos, Médhi Beduin e João Ventura		3	3	21.00 €
	Jantar	ISVOUGA	7.00 €	Criações	Inês de Carvalho	Alberta Lemos, Médhi Beduin, João Ventura e Inês de Carvalho		4	4	28.00 €
16	Almoço	ISVOUGA	7.00 €	Criações	Inês de Carvalho	Alberta Lemos, Médhi Beduin e João Ventura		3	3	21.00 €
	Jantar	ISVOUGA	7.00 €	Criações	Inês de Carvalho	Alberta Lemos, Médhi Beduin, João Ventura e Inês de Carvalho		4	4	28.00 €
17	Almoço	ISVOUGA	7.00 €	Criações	Inês de Carvalho	Alberta Lemos, Médhi Beduin e João Ventura		3	3	21.00 €
	Jantar	ISVOUGA	7.00 €	Criações	Inês de Carvalho	Alberta Lemos, Médhi Beduin, João Ventura e Inês de Carvalho		4	4	28.00 €

Figura 9 - Mapa de distribuição de Refeições

Fonte: Elaboração Própria no âmbito do estágio desenvolvido

HOTEL	VALOR	QUANT.	TOTAL	TIPO	HÓSPEDE	23-mai.	24-mai.	25/mai.	26/mai.	27/mai.	28/mai.	TOTAL NOITES	TOTAL
NOVA CRUZ	48€	4	192€	single	Cla Enlaira: Josep Bou i Gravi (Pep Bou), Martín Cattani, Quim Orbezo Castells, Óscar Orbezo i Coni	NA	4	4	4	4	NA	16	768€
	48€	1	48€	single	Transe Express: Yasminee Lepe Gonzalez	1	1	1	1	1	NA	5	240€
	64€		64€		Transe Express: Thomas Boccard, Sylvain Pichot	1	1	1	1	1	NA	5	320€
	64€		64€		Transe Express: Remy Allagrie, Yoann Cusnard	NA	1	1	1	1	NA	4	256€
	64€		64€		Transe Express: Jean-René Mourot, Marc de Sousa	NA	1	1	1	1	NA	4	256€
	64€		64€		Transe Express: Guillaume Simonin, Eugène Gaumeton (Guillaume Simonin só irá fazer check-in dia 25 de maio)	NA	1	1	1	1	NA	4	256€
	64€		64€		Transe Express: Nazim Aliouche, Matthieu Neumann	NA	1	1	1	1	NA	4	256€
	64€		64€		Transe Express: Eric Hourdart, Franck Boyron	NA	1	1	1	1	NA	4	256€
	64€		64€		Transe Express: Vincent Stephan, Philippe Gilbert	NA	1	1	1	1	NA	4	256€
	64€		64€		Transe Express: Jean Jacques Besson, Jean Guillaud	NA	1	1	1	1	NA	4	256€
	64€		64€		Transe Express: Cécile Dailier, Frédérique Espitalier	NA	1	1	1	1	NA	4	256€
	64€		64€		Transe Express: Béatrice Contreras, Clélia Grellier	NA	1	1	1	1	NA	4	256€
	64€		64€		Transe Express: Guillaume Amaro, Farid Abed	NA	1	1	1	1	NA	4	256€
	64€		64€		Transe Express: Loïc Marijon, Lutz Christian	NA	1	1	1	1	1	5	320€
	64€		64€		Transe Express: Arnaud Barbieri, Marc-Alexandre Marzio	NA	1	1	1	1	NA	4	256€
	48€	4	192€	single	Cie Didier Theron: Didier Théron, Sami Blond, Cécilia N'guyen Van Long, Thomas Esnoult Marinelli	NA	NA	1	1	1	NA	3	576€
	64€	1	64€	twin standard	Teatro per Caso: Erica Vicenzi, Barbara Frizzi	NA	NA	1	1	1	NA	3	192€
	48€	1	48€	single	Teatro per Caso: Sonia Cipriani	NA	NA	1	1	1	NA	3	144€
	64€	1	64€	twin standard	Xa Teatro: Alba Blanca, Sara Gil	NA	NA	1	1	1	NA	3	192€
	48€	1	48€	single	Xa Teatro: Xavi Castello	NA	NA	1	1	1	NA	3	144€
TOTAL		26										90	5 712€

Figura 10 - Mapa de alojamento

Fonte: Elaboração Própria no âmbito do estágio desenvolvido

Para além de todas estas questões de acolhimento, existem também questões mais técnicas. A Sociedade Portuguesa de Autor (SPA) é a entidade que autoriza a utilização de obras dos titulares nacionais ou internacionais que representa, e, dessa maneira, cobra os direitos correspondentes a essas obras. Esta informação é importante reter, uma vez que o festival Imaginarius estabelece parcerias com várias companhias que utilizam na sua maioria espetáculos criados por si, mas muitas vezes as músicas que acompanham as suas criações não são suas originais. Desse modo, é necessário preencher uma ficha, a designada ficha SPA para que haja a autorização da utilização destas. Este documento, está disponível online, sendo apenas necessário descarregar e preencher. Neste caso a estagiária acompanhou o preenchimento destas fichas, que se julgam deveras importantes para o licenciamento do festival.

CAPÍTULO III – CONTRIBUTOS DA ESTAGIÁRIA

No decurso do estágio curricular foram vários e diversos os contributos que a estagiária pôde prestar à equipa de Gestão Cultural. As tarefas realizadas foram, na sua maioria, de suporte e apoio administrativo.

A equipa contou com o apoio da discente para que lhes dessa assistência, permitindo que esta tivesse um contacto mais direto com todos os projetos. Esta assistência passou sobretudo por um trabalho de “*back office*” que não se vê numa primeira instância, mas que é crucial para uma boa organização.

Para além deste trabalho de apoio administrativo, a discente foi também chamada a participar ativamente com a sua opinião e novas ideias. O seu contributo foi visível a este nível não só no projeto “Festa das Fogaceiras” como também no “Imaginarius”. Contudo, o projeto Imaginarius foi onde se sobressaiu mais, uma vez que foi neste onde o seu estágio teve uma maior incidência. Estas ideias relacionam-se sobretudo com a realização da programação do festival e distribuição dos artistas pelo centro histórico de Santa Maria da Feira.

Todos os materiais realizados, desde a memória descritiva, dossier de comunicação, acordos de participação, distribuição de alimentação e alojamento, entre outros, são ações importantes para a realização do festival, sem os quais o mesmo não aconteceria.

Sumariamente as tarefas realizadas foram: preenchimento das fichas de atividades relacionadas com o CTAL e Imaginarius; preenchimento do mapa de programação do CTAL; apoio administrativo à Festa das Fogaceiras; Preenchimento dos mapas SGQ; Realização dos Acordos de Participação Mais Imaginarius; Realização da Memória Descritiva e Justificativa e Dossier do festival Imaginarius; Apoio na distribuição de alojamento e alimentação do Festival Imaginarius; Apoio na realização do Plano de Produção do Festival Imaginarius; Apoio na realização da Programação do Festival; Apoio na realização dos Protocolos de Apoio à Cultura; assistência de diversas reuniões. Para além de todas as tarefas elencadas, tomou ainda a iniciativa de realizar uma base de dados compilando todos os espetáculos e companhias que já passaram pelo festival desde a sua criação.

Posto isto, conclui-se que o contributo da estagiária nesta Divisão foi crucial, uma vez que era um recurso ativo para a realização das tarefas. A sua ausência levaria, possivelmente, à afetação de um técnico específico para a execução das referidas tarefas.

3 Aspetos a Melhorar

De seguida, e tendo em conta a observação direta e envolvimento da estagiária nos projetos da Divisão de Gestão Cultural, apresentam-se alguns aspetos que a mesma considera que podem ser melhorados.

3.1 Reuniões

Todo o trabalho em equipa envolve reuniões para apresentar projetos, debater ideias e tomar decisões. Contudo, estas devem ser realizadas tendo em conta uma ordem de trabalhos bem definida, bem como alguém que as oriente e que esteja bem identificada como tal. Só assim a reunião poderá funcionar corretamente e ordeiramente. Considera-se que é um dos principais aspetos a melhorar na Divisão de Gestão Cultural. Ao longo do período de estágio foram várias as vezes que se assistiu a diversas reuniões, tal como se pode verificar através do Apêndice I onde se descreve os conteúdos abordados. De um modo geral, as que foram desenvolvidas em conjunto com outras divisões, aconteceram dentro do horário estabelecido, havendo por isso uma ordem de trabalhos pré-estabelecida e que foi sempre cumprida.

Contrariamente, nas reuniões onde só os funcionários da Divisão de GC estavam presentes, tal não se verificava. Apesar de existir uma ordem de trabalhos, esta não era seguida. Para além disso, o horário de reunião era regra geral ultrapassado e os colegas não respeitavam quem estava a dirigir as reuniões, existindo sempre diversos temas paralelos que não estavam relacionados com tema central da reunião.

Considera-se que uma das causas para estas reuniões não serem produtivas estivesse relacionada com a disposição das mesas de trabalho. Estas, estavam dispostas em linha reta não permitindo que existisse contacto visual entre todos os participantes, impossibilitando a comunicação. Esta disposição impulsionava as conversas paralelas e desinteresse pelo assunto da reunião. Considera-se que este aspeto era evidenciado sobretudo por não existir uma chefia, pois, na maior parte das reuniões que assisti ainda não tinha sido efetuada a seleção de chefe de divisão.

Posto isto, sugere-se que haja algumas alterações, no sentido de melhorar o funcionamento das reuniões para que possam fluir de uma melhor maneira sendo também mais produtivas.

Em primeiro lugar, anteriormente à reunião, deveria ser enviado, a todos os participantes, a ordem de trabalhos da mesma para que todos se pudessem preparar. Para além disso considera-se crucial que haja a definição de início e término da reunião. Depois, em segundo lugar, a reunião deveria acontecer em mesas redondas, onde o contacto visual esteja ao alcance de todos. Esta, não deve ser um monólogo, portanto, sugere-se que haja espaço para que sejam ouvidas as opiniões dos intervenientes bem como se proceda a uma discussão saudável dos temas. Considera-se importante que todos possam partilhar a sua opinião e visão, para que, o responsável pela reunião, possa ouvir os colegas e perceber a perspetiva dos mesmos perante determinada situação, para que no final possa tomar a sua ilação perante aquilo que ouviu. No final, deve-se realizar uma ata daquilo que foi abordado e decidido, de forma que seja claro para todos os colaboradores o que ficou estabelecido.

3.2 Comunicação

A Divisão de Gestão Cultural é responsável pela realização da programação cultural, contudo, a comunicação, inerente ao pensamento estratégico não é executada pelos mesmos e sim pelo gabinete de comunicação, pelo que se considera que é extremamente crucial que ambos os departamentos sigam as mesmas linhas de orientação.

As atividades culturais são exercidas num contexto muito competitivo, tanto ao nível financeiro como organizacional. Estas são ainda bastante marcadas pela concorrência, que neste caso, é a programação cultural que os municípios envolventes apresentam. Portanto, deste modo, entende-se rapidamente que é necessário definir quais as características específicas que deve assumir a comunicação e marketing cultural nestas organizações.

Durante o período de estágio foram perceptíveis vários aspetos que se considera puderem ser ajustados e melhorados. O aspeto principal a ter em consideração é definir de forma clara qual a estratégia de comunicação e qual o plano de comunicação pretendido pela equipa de gestão cultural. Considera-se que este é um aspeto crucial, uma vez que se percebe que a sensibilidade a ter na divulgação de um espetáculo de música clássica ou dança contemporânea é diferente da divulgação de um espetáculo de *Rock*. Rapidamente se entende que a forma de comunicar estes espetáculos tem de ser ajustada consoante a sua tipologia e público a abranger. Portanto, percebe-se que não se pode divulgar a

inauguração de uma estrada, por exemplo, da mesma forma que se divulga um espetáculo cultural.

A comunicação tem de ser apelativa e incentivar o público “à compra do bilhete para assistir ao espetáculo” (Gouveia, 2016, p. 26) de forma que seja exequível alcançar o maior número de pessoas. Tal como nos cita (Gouveia, 2016) “no âmbito da cultura, a oferta de um “produto” não se processa da mesma forma que a oferta de um bem de consumo”, o que justifica o peso que uma comunicação cultural estratégica possui.

Atualmente, o que se constata é que a Divisão de GC delineia a sua estratégia de comunicação, como por exemplo, através da colocação de *outdoors* em locais estratégicos, realização da agenda do Cineteatro e sua distribuição em vários concelhos, realização do *Pack* Natal⁶, divulgação dos espetáculos nos jornais e redes sociais, entre outros. Depois, transmite-a ao departamento de comunicação que o deveria implementar, porém, não é isso que se constata. Os textos inerentes à comunicação (folhas de sala, *outdoors*, agenda, etc.), são partilhados com a equipa de GC para que a mesma possa aprovar o conteúdo e verificar se existem erros. Porém, este processo acaba por ser também uma correção ortográfica recorrente, o que se considera inapropriado tendo em consideração que cabe ao departamento de comunicação realizar estas correções, caso existam.

O que se pôde essencialmente constatar, foi a frágil divulgação nas redes sociais e jornais locais. Em primeiro lugar, aquando do lançamento dos *Pack* Cultura Natal ou *Pack* Fogaceiras, houve o lançamento da comunicação nos jornais antes da aprovação da equipa e antes da data pré-estabelecida. Para além disso, as datas foram lançadas com erros. Outro dos aspetos, baseou-se no lançamento tardio dos *workshops* e ensaios abertos de algumas criações Imaginarius. Estas iniciativas, apesar de gratuitas, careciam de inscrição, pelo que a tardia divulgação resultou em atividades canceladas em virtude desta ação.

Perante todas estas situações aquilo que se sugere é a inserção, na Divisão de Gestão Cultural, de um técnico superior que exerça funções de Marketing e Comunicação Cultural, visto que, este poderá tornar a comunicação mais eficaz uma vez que é especializado neste ramo. Este técnico terá uma maior sensibilidade para o facto que

⁶ Este era um pack designado por Cultura Presente. Existia o pack Fogaceiras e o Pack Natal que integram programação do primeiro semestre do ano civil, a única diferença entre os packs era simplesmente os concertos que apresentavam.

divulgar um festival, um teatro, exposição ou espetáculo cultural não é somente operacionalizar materiais impressos. Para além disso, as redes sociais atualmente são um excelente cartão de visita e, dessa maneira, a aposta na publicidade recorrente destes espetáculos nestas plataformas deve ser garantida.

Outro dos aspetos associados à comunicação é a comunicação organizacional. Esta, entre todos os departamentos é bastante burocrática, pelo que todos os processos são bastante lentos.

Para além deste processo burocrático, utiliza-se como fonte de comunicação interna e externa o e-mail. Durante o percurso do estágio curricular, foi possível assistir à falha do *e-mail* dos funcionários. Estes, apenas conseguiam cruzar *e-mails* internamente. Estes acontecimentos surgiram numa altura crucial de encerramento de contratação de programação Imaginarius, ajuste e contratação da programação do Cineteatro e em plena preparação da Festa das Fogaceiras. Os colegas ficaram um mês com o seu *e-mail* instável, o que dificultou a negociação de vários espetáculos bem como atrasou todos os *deadlines* uma vez que a comunicação externa não era possível devido a esta situação.

Apesar de se entender que estas situações nem sempre se conseguem solucionar rapidamente, e que podem ser alheias ao Município, considera-se importante que o mesmo aposte no reforço da sua rede de comunicação.

Deste modo, existiram alguns aspetos que poderiam ter sido evitados. Contudo, foi também enriquecedor perceber como é o dia-a-dia deste local de trabalho sem qualquer tipo de filtro. Foi uma mais-valia para a estagiária poder relacionar-se com o trabalho *in loco* e entender como os colegas encaravam os problemas, as divergências e incongruências e as solucionavam uma vez que esta será a realidade a encontrar num futuro laboral.

3.3 Pausa Ativa

Atualmente, o excesso de trabalho consome toda a nossa energia, gera situações de stress intenso e ansiedade. Apesar de sabermos que as organizações e as pessoas necessitam de uma certa percentagem de stress para o seu bom desempenho, quando em demasia torna-se ineficiente, desequilibrando a produtividade.

Existem vários fatores que proporcionam o stress, nomeadamente a cultura organizacional, a administração, as decisões que são decorrentes das chefias e

insatisfação laboral. Porém, podem ser adotadas estratégias de diminuição de stress, promovendo o bem-estar laboral e impulsionando a qualidade de vida de cada indivíduo.

Uma dessas estratégias é a adoção de pausas “ativas” onde se proporciona a ginástica laboral. Está provado que dez ou quinze minutos de ginástica laboral ajuda a diminuir a pressão e o stress, melhora a concentração no trabalho e previne o aparecimento de doenças ocupacionais. Podemos encontrar a veracidade destes dados no estudo efetuado por (Marques, 2021). Este, realiza questionários aos trabalhadores de duas organizações, uma do setor público e outra do setor privado, ensino público e saúde, respetivamente, sendo especialmente o seu público-alvo pessoas que executam as suas tarefas maioritariamente diante o computador. A maior parte da percentagem de inquiridos, são técnicos superiores cuja média de horário de trabalho diário são cerca de 7,9 horas, das quais 6,8 são passadas em frente ao computador.

Estes resultados vão de encontro à situação atual da Divisão de Gestão Cultural. Apesar de não ter existido um estudo neste sentido, é notória a necessidade de alguma atividade que estimule os funcionários. Alguns deles tem uma atividade física regular, mas são uma minoria, o que denota o elevado sedentarismo das mesmas. Os dados do Barómetro do Desporto, relativos a 2017, indicam que 74% da população portuguesa não pratica exercício físico comparativamente contra os 60% da União Europeia. (Portugal, 2023).

É importante frisar que a inatividade física pode levar à regressão progressiva da capacidade funcional de diversos órgãos e sistemas do corpo humano, lembrando que

o homem não é um ser sedentário, a falta de exercícios regulares é hábito relativamente recente em termos de evolução biológica. As pessoas que se exercitam regularmente são menos sujeitas aos ataques cardíacos e eles são menos graves nelas do que nas pessoas sedentárias. (Poletto, 2022, p. 27)

Ao longo do estágio foi também perceptível as queixas que estão associadas às posturas inadequadas no decurso do trabalho, nomeadamente dormência nos braços, dores nas costas e tensão nos ombros.

Assim, aquilo que se sugere para melhorar a qualidade de vida física e psíquica dos técnicos superiores e assistentes administrativos que trabalham na Divisão de Gestão Cultural são pausas para a ginástica laboral. As pausas atualmente que decorrem no dia-dia de trabalho destes funcionários são essencialmente realizadas para almoço, sendo as pausas para lanche inexistentes. Os lanches a meio da manhã ou tarde são a maior parte das vezes efetuados na secretária de trabalho em frente ao computador, o que se acredita

que não é uma boa prática. Para além disso, devido ao regular uso do rato de computador, a medicina trabalho recomendou tapes de rato com almofada para ajudar a diminuir as tendinites. No entanto, aquilo que se considera mais urgente são as pausas, sendo que existem diversos tipos de ginástica laboral:

- De Compensação: onde o foco é interromper a monotonia operacional prevenindo a fadiga, tendo como propósito a correção de vícios posturais. Esta tem como principal objetivo procurar equilíbrio físico e mental para a realização das tarefas laborais;
- De Preparação: tal como o nome indica são exercícios preparatórios que acontecem antes da execução das funções de modo a prepará-los para o dia de trabalho, despertam e aquecem o trabalhador, fazendo com que previnam acidentes, distorções musculares e doenças ocupacionais;
- De Relaxamento: estes acontecem normalmente após o horário de expediente cujo objetivo é oxigenar as estruturas musculares envolvidas na tarefa diária, “evitando o acúmulo de ácido láctico e prevenindo as possíveis instalações de lesões” (Poletto, 2022, p. 37);
- De Descontração: realizada em qualquer horário do período de trabalho, tem como objetivo a descontração, integração, socialização entre os trabalhadores e motivação quebrando a monotonia associada às atividades. São realizadas atividades físicas em grupo ou em dupla, brincadeiras e atividades de descontração;

Estas pausas para exercício da ginástica laboral têm vindo a ser colocadas em prática em diversas organizações e empresas, como é o caso da Universidade do Porto.

Por isso, aquilo que se propõe como um dos aspetos para melhorar na Divisão de Gestão Cultural e, conseqüentemente, a qualidade de vida dos funcionários e a produtividade dos mesmos é, há semelhança daquilo que acontece na Universidade do Porto, que usufruam de 15 minutos de Pausa Ativa duas vezes por semana. Porém, esta não é para descansar, mas sim para exercitar os músculos. Os exercícios são demonstrados por um técnico da área do desporto que os prepara de forma a contrariar o tempo excessivo de sedentarismo associado às atividades que executam. (Sampaio, 2020)

É convicção da discente que através destas pausas seja possível diminuir as dores apresentadas na cervical e lombar, assim como nos pulsos e cotovelos devido ao uso do

rato. Para além disso, será possível educar os indivíduos de forma que tomem uma “maior consciência ergonómica e postura enquanto sentados no trabalho devido às sessões” (Marques, 2021, p. 33) de ginástica laboral.

3.4 Plataformas de Gestão

Outro dos aspetos que se considera pertinente melhorar nesta divisão está relacionado com a sua distribuição de trabalho e tarefas. Conclui-se que é imprescindível que todos os funcionários utilizem uma plataforma de gestão que compreenda todos os projetos afetos a esta divisão, quais as pessoas responsáveis pelos mesmos e as tarefas correspondentes. Deste modo, toda a equipa poderá ter acesso à divisão dos projetos, bem como poderão ser elencadas todas as tarefas inerentes aos mesmos. A adoção deste método, permitirá à equipa criar uma *check-list* que possibilite que todas as pessoas saibam em que ponto da situação estão os projetos, havendo por isso transparência e comunicação. Deste modo, na infelicidade do responsável pelo projeto adoecer ou falecer, o projeto poderá ter continuidade e o seu ponto de situação será facilmente compreendido.

Existem várias plataformas de gestão, adotadas na sua maioria pelas empresas privadas, que permitem esta gerência. Com o objetivo de economizar custos e também para tornar os processos mais rápidos, estas plataformas são utilizadas para que os colaboradores possam trabalhar com objetivos bem definidos. Um destes exemplos é a plataforma “*Notion*”, no Anexo XVI podemos ver algumas das suas funcionalidades. Esta, contempla num só local documentos, anotações das reuniões, lista de tarefas e projetos. Esta é uma plataforma bastante completa, que trabalha com a transparência, na medida em que toda a equipa está a par de toda a informação, e que apesar de ser sobretudo adotada pelas empresas privadas pode ser facilmente adaptada à Administração Pública, sendo uma via de comunicação mais célere.

Para além disso, no caso de falhas de rede e comunicação, como já aconteceu no passado, esta plataforma é uma excelente alternativa. Assim, considera-se que o município deveria ponderar a utilização de plataformas desenvolvidas externamente.

Sendo o Município de Santa Maria da Feira uma organização pública, conclui-se que se caracteriza como uma organização burocrática, uma vez que se rege pela jurisdição, um sistema formal com regras e regulamentos, onde é visível um nível hierárquico bem definido, uma divisão de trabalho e cadeia clara de comando. Para além disso, existe a especialização e a seleção de pessoal com base na competência técnica. Podemos dizer que é uma organização maioritariamente mecânica visto que “as características da organização burocrática ideal são (...) semelhantes às qualidades de uma máquina perfeita” (Teixeira, 2019, p. 150) onde a rapidez, a precisão, continuidade e uniformidade, formalidade e a subordinação tornam a burocracia um exemplo de eficiência.

Desta forma, podemos constatar algumas vantagens e desvantagens deste género de organizações. Considera-se como uma das principais vantagens deste sistema a especialização e profissionalização dos trabalhadores bem como a definição das tarefas. Associada a estas, surgem algumas desvantagens, desde logo a demorada toma de decisões, face ao sistema burocrático que existe, a resistência à mudança, a visível limitação da liberdade criativa e individual, assim como a interiorização excessiva das tarefas e regras.

Para além das desvantagens elencadas considera-se também como um fator negativo a elevada distância ao poder. Tal se deve à hierarquia bem definida e aos vários níveis hierárquicos, fazendo com que não haja uma relação direta com o chefe máximo da organização, que neste caso é o Presidente da Câmara. Para além disso, existem várias serviços e departamentos, e para que seja executada uma decisão o processo tem que obrigatoriamente passar por várias pessoas, o que justifica também a lentidão de respostas. Contudo, e apesar de não ser na sua maioria eficiente, acredita-se que é importante existir esta partilha para a toma das decisões de modo que a tendência à fraude seja menor.

Sendo um Município uma organização do domínio público, obedece a alguns princípios, como é o caso do Princípio da Prossecução do interesse público e da proteção dos direitos e interesses do cidadão. Este, está estabelecido no Código do Procedimento Administrativo e diz-nos que “compete aos órgãos da Administração Pública prosseguir o interesse público, no respeito pelos direitos e interesses legalmente protegidos dos cidadãos” (República, DRE - Diário da República Eletrónico, 2023). Dessa forma, também a Gestão Cultural se rege por este princípio.

Compete ao Estado Português, segundo o que vem descrito no Artigo 73.º da Constituição da República Portuguesa, garantir que todos os cidadãos têm acesso à Cultura e à Educação. Assim, entendemos rapidamente a importância que a Gestão Cultural possui na administração Pública. Esta, tem a responsabilidade de transmitir aos cidadãos conhecimentos, experiências, implementar a democratização cultural de forma que todos possam fruir da mesma. Para além disso, o acesso à criação cultural é algo também impulsionado pela Gestão Cultural permitindo que artistas emergentes possam apresentar os seus trabalhos, como é o caso das Chamadas à Criação Imaginarius, que o município de Santa Maria da Feira impulsiona.

Para tal, é fundamental que haja a consciencialização de que é necessária uma grande gestão monetária. Para que todos tenham acesso à fruição cultural é necessário que o município suporte as despesas dos eventos associados para que o público possa aceder ao espetáculo sem gastos ou a um baixo custo.

Os apoios através dos programas de apoio à cultura, e as suas medidas, são também um exemplo em que o município aposta na cultura como ativo. Desta forma, está não só a impulsionar que os cidadãos se envolvam ativamente na sociedade, através das associações culturais, como permite que haja um apoio aos artistas feirenses. Este é um apoio da responsabilidade do município, previsto no seu orçamento para que os cidadãos possam ter acesso à cultura e fruir dela.

Através do exposto, consegue-se perceber que o município de Santa Maria da Feira coloca em prática várias políticas culturais, que permitem uma melhor qualidade de vida aos seus cidadãos incentivando-os a fixarem-se no seu território utilizando a cultura como um ativo.

Sumariamente, o estágio realizado cumpriu e superou os objetivos estabelecidos na Proposta de Relatório de Estágio. Considera-se que este foi uma mais-valia para a estagiária, na medida em que a mesma pode presenciar o dia-a-dia de uma organização pública. Assim, pôde perceber como os colegas lidam com as divergências, com os problemas e que mecanismos adotam para os solucionar. Para além disso, foi importante ter contacto com alguns processos burocráticos que não eram do seu conhecimento, como o processo das requisições, mas que entender o seu funcionamento será uma mais-valia no futuro laboral. Acredita-se que esta experiência e contacto com a realidade terá preparado a estagiária para o futuro.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- A *Rede de Cidades Criativas da UNESCO*. Acedido a 04, outubro, 2022 em: <https://via.ufsc.br/a-rede-de-cidades-criativas-da-unesco/>
- Amaral, D. F. (2016). *Curso de Direito Administrativo*. vol.II, 3ªed., Almedina.
- Ana Costa, C. N. (2021). *Associativismo Cultural - uma análise geral no norte de Portugal*. Porto: Escola Superior de Educação.
- APCER. Acedido a 18, janeiro, 2023 em: *ISO 9001 - Sistema de Gestão de Qualidade*: Obtido de <https://www.apcergroup.com/pt/certificacao/pesquisa-de-normas/81/iso-9001>
- CANCLINI, N. G. (2001). *Definiciones en transición*. Buenos Aires: CLACSO.
- Criação, I. C. Acedido a 03, outubro, 2022 em *Imaginarium centro de criação - arte e espaço público*. Obtido de Câmara Municipal da Feira: <https://cm-feira.pt/web/guest/centro-de-cria%C3%A7%C3%A3o>
- Estrela, A. (1990). *Teoria e Prática de Observação de Classes - Uma Estratégia de formação de professores*. Lisboa: Instituto Nacional de Investigação Científica.
- Europeia, U. Acedido a 08, janeiro, 2023 em *Cronologia da União Europeia*. Obtido de: https://learning-corner.learning.europa.eu/eu-timeline_pt#/years/2011
- Feira, C. M. Acedido a 06, outubro, 2022 em *História*. Obtido de Câmara Municipal de Santa Maria da Feira: <https://cm-feira.pt/hist%C3%B3ria>
- Feira, M. d. (2022). *Manual de Gestão*. Santa Maria da Feira: Município de SMF.
- Feira, M. d. Acedido a 08, janeiro, 2023 em: *Município de Santa Maria da Feira*. Obtido de Plano e Orçamento 2023: <https://cm-feira.pt/documents/20142/163950/Plano%26Or%C3%A7amento2023.pdf/20281805-1f6a-1b13-c686-50808e649f79>
- Gouveia, C. I. (2016). *Marketing nas Organizações Culturais*. Coimbra: Faculdade de Economia de Coimbra.
- Imaginarium. Acedido a 16, de março, 2023 em *Candidaturas Mais Imaginarium*. Obtido de https://www.imaginarium.pt/wp-content/uploads/2022/08/normas-participacao-chamada-mais-imaginarium_2023.pdf

- Imaginarius. Acedido a 08, fevereiro, 2023 em *Chamadas*. Obtido de Imaginarius: <https://www.imaginarius.pt/chamadas/>
- López, L. P. (2021). *Políticas Culturais: O plano municipal da cultura como plano estratégico do território*. Aveiro: Universidade de Aveiro.
- Marques, N. J. (2021). *Influência da Ginástica Laboral no bem-estar dos trabalhadores*. Faculdade de Economia do Porto: Universidade do Porto.
- Poletto, S. S. (2022). *Avaliação e Implantação de Programas de Ginástica Laboral, Implicações Metodológicas*. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande Sul Escola de Engenharia.
- Portugal, C. d. Acedido a 06, abril, 2023 em *Portugal é dos países da UE em que menos se pratica desporto e atividade física*. Obtido de Confederação do Desporto em Portugal: <https://www.cdp.pt/cdp/comunicacao-e-marketing/noticias-cdp/216-geral/12124-portugal-e-dos-paises-da-uniao-europeia-em-que-menos-se-pratica-desporto-e-atividade-fisica.html>
- Portuguesa, R. (2019). *Constituição da República Portuguesa*. Coimbra: Almedina.
- República, D. d. (2020) Regulamento n.º432/2020. *Regulamento - Programa de Apoio à Cultura*.
- República, D. d. Acedido a 24, abril, 2023 em *DRE - Diário da República Eletrónico*. Obtido de CPA - Códio do Procedimento Administrativo: <https://dre.pt/dre/legislacao-consolidada/decreto-lei/2015-105602322>
- Sampaio, C. Acedido a 08, janeiro, 2020 em *Pausa Ativa já é "viral" na Universidade do Porto*. Obtido de Notícias Universidade do Porto: <https://noticias.up.pt/pausa-ativa-ja-e-viral-na-universidade-do-porto/>
- Silva, P. (2005). *O Associativismo*. Porto: S. E.
- Teixeira, S. (2019). *A Gestão das Organizações, 3.ª edição*. Forte da Casa: Escolar Editora.
- Tylor, E. B. (1920). *Primitive culture researches into the development of mythology, philosophy, religion, language, art, and custom*. 6.ª: LONDON: Murray.

UNESCO. (2001). *UNESCO Universal Declaration on Cultural Diversity. In Records of the General Conference, 31st session. Vol.1.* Paris.

Apêndice I - Assistência de Reuniões

No decurso do estágio foram várias as reuniões que pude assistir, desde reuniões de equipa a visitas técnicas, todas inseridas no âmbito do festival Imaginarius. De seguida, irei fazer um levantamento das reuniões em que participei bem como os assuntos tratados.

A primeira reunião assistida realizou-se no dia 13 de outubro de 2022 com o intuito de discutir o orçamento do festival com toda a equipa de gestão cultural e debater os formatos a apresentar. Numa primeira parte da reunião, apresentaram-se os projetos selecionados das chamadas de apoio à criação local – CACL. Depois, foi discutido o orçamento para o festival, que é apresentado na Figura A. Aqui, percebeu-se que tendo em conta a programação que se queria implementar e o valor orçamental disponível, era necessário realizar alguns ajustes. Dessa forma, chegou-se à conclusão de que se as bolsas da CACL e a verba para as criações (INAC e Inês de Carvalho) saíssem do orçamento do ICC, que tem um orçamento anual diferente do Festival, haveria uma maior margem para a programação, cerca de 93 300€.

GERAL		355 000,00 €
Programação		145 000,00 €
Técnica		81 500,00 €
Apoio à produção (RHs)		10 000,00 €
Licenciamento		3 500,00 €
Comunicação		25 000,00 €
identificação e merchandising		12 000,00 €
Viagens (Juri e representação)		6 000,00 €
Transportes e Transfers		4 000,00 €
Limpeza		4 000,00 €
Segurança e saúde		20 000,00 €
Alojamento		18 000,00 €
Refeições		18 000,00 €
Voluntariado*		2 500,00 €
Outros		2 000,00 €
Fundo de maneiio		3 000,00 €
Imprevistos		2 000,00 €

ORÇAMENTO	
Programação principal	93 300,00 €
Mais Imaginarius/ Prémio	18 700,00 €
Imaginarius Infantil	18 000,00 €
Apoio Criações Locais*	11 300,00 €
Criações* (INAC e infantil)	20 000,00 €
Imaginarius PRO	12 000,00 €
Imaginarius acessível	3 000,00 €

*sairá do orçamento ICC
Nota: valores incluindo IVA

Figura A - Orçamento Festival Imaginarius

Fonte: Apresentação PowerPoint da respetiva Reunião

Para além desta discussão orçamental, realizou-se o debate das propostas de programação a estarem presentes nos diversos segmentos do festival. Dessa forma, tendo em conta as propostas apresentadas algumas pessoas ficaram responsáveis por pedir orçamentos às respetivas companhias.

Na reunião seguinte, que aconteceu no dia 27 de outubro de 2022, iria-se discutir os *Rideres* técnicos dos espetáculos apresentados e escolhidos na reunião anterior, para

entender a dificuldade da sua implementação. Contudo, após contactos com as companhias, percebeu-se que muitas já não tinham compatibilidade de agenda para com o festival. Por esse motivo, foi necessário procurar novos projetos e pedir orçamentos para os mesmos. Como resultado dessa procura, foram realizadas, com as companhias que apresentaram disponibilidade, negociações de preços e atuação de modo a se conseguir o melhor resultado em termos financeiros e artísticos. O orçamento para a programação principal e Imaginarius infantil é descrita na figura abaixo. Nesta reunião, apresentaram-se também as propostas dos vencedores das candidaturas Mais Imaginarius, contabilizando até ao momento 17 confirmações, de 20 projetos selecionados.

Orçamento	11 650,00€
Cristal Palace , Transe Express	62 000,00 €
15feet6 , Legend & League (negociável)	7 000,00 € com viagens incluídas (2 apresentações x 2 dias - em negociação)
La Grande Phrase , Compagnie Didier Theron	7 500,00 € (2 apresentações x 1 dia - em negociação)
Teatro Per Caso	9 000,00 € (em confirmação)
WOOW! > Teatro C'art (teatrocart.com)	5 700,00 € (6 apresentações x 3 dias - em confirmação)
Check-Out de Adrián Conde	5 650,00 € (4 apresentações x 3 dias - em confirmação)
roda-viva ou o circo dos sonhos	7 500,00 €
4 Bandas – projeto abertura	4 000,00 €
INAC	10 000,00 €
	128 350,00 €

Figura B - Orçamento Projetos Artísticos

Fonte: Apresentação PowerPoint da respetiva Reunião

A 8 de novembro de 2022 a gestora do projeto, Telma Luís, realizou uma reunião com todas as chefias do município, à qual eu assisti. Nesta reunião estavam presentes diversos departamentos como a Proteção Civil, Sistemas de Informação, Comunicação, Jardins e Espaços Verdes, Obras Municipais e Administração e Finanças. Para além dos referidos departamentos, esteve também presente o Sr. Vereador Gil Ferreira que deu início à mesma apresentando o tema do festival para 2023. Foram enunciadas algumas linhas de orientação, nomeadamente, o desenvolvimento social e económico potencializado pelo

festival e a responsabilidade que ele traz ao município. Posto isto, foram desejos do mesmo que a equipa aprimorasse aquilo que já possuía, nomeadamente a comunicação, logística, a gestão de operações e a cadeia de valor.

Após esta apresentação, o vereador aposentou-se dando prioridade a outros trabalhos, e a gestora do projeto prosseguiu apresentando a programação prevista até ao momento para integrar o festival. Para além disso, apresentou o recinto pensado para o ano 2023 e anunciou também que o grande formato “Cristal Palace”, da companhia Transe Express, poderia ter de realizar as suas apresentações, tendo em conta as dimensões do seu espetáculo, no Parque dos Bombeiros. Contextualizando, este parque é um local espaçoso e em terra batida junto ao quartel dos bombeiros da cidade. Trata-se de um local que é utilizado diariamente por muitos como parque de estacionamento, assim como é um dos principais parques da cidade em alturas de grande movimento, como a Festa das Fogaceiras, Viagem Medieval, Imaginarius, Perlim ou Semana Santa. Desta forma, e tendo em conta as características deste espaço, vários elementos presentes na reunião levantaram algumas questões reticentes acerca da viabilidade do mesmo. Nomeadamente, sobre a segurança relativamente ao piso, às inundações que poderiam surgir em caso de chuva e ao nível das potências e pirotecnia estando perto das bombas de gasolina e habitações.

Para além destas questões surgiram outras associadas a outros espaços da cidade, que iriam sofrer obras de intervenção, como por exemplo: o mercado municipal que estará indisponível durante um período mínimo de dois anos e a biblioteca municipal, que apesar de as obras já estarem em fase de conclusão, não se prevê o seu término antes da data do festival.

Na minha opinião, esta reunião representou uma mais-valia por duas distintas razões. Em primeiro lugar, porque permitiu que os responsáveis pelos departamentos pudessem entender o plano de ação do festival e, em segundo lugar, porque proporcionou a fomentação das relações pessoais. Considero que é extremamente importante o contacto interpessoal na medida em que permite que todos os intervenientes do festival estejam na mesma linha de pensamento.

A 9 de novembro de 2022 houve nova reunião de equipa, onde foi apresentado tudo o que está negociado até ao momento. Nesta reunião, ficou claro que havia uma nítida dificuldade em encontrar um médio formato, para um dos principais pontos de

visibilidade no centro histórico (local onde haverá maior densidade de programação). Este local, Praça Dr. Gaspar Moreira, que contém um anfiteatro inserido na própria praça representa um dos principais palcos deste festival. Partilhou-se esta dificuldade com a equipa e reforçou-se a necessidade de colaboração de todos para a colmatar.

No dia 10 de novembro realizou-se uma reunião com a chefe de departamento, Dr.^a Etelvina Araújo, acerca de um projeto a incluir no festival. Tendo em conta que o município de Santa Maria da Feira é detentor de várias associações no seu território, das quais quatro são bandas filarmónicas. Dessa forma, a Dr.^a Etelvina teve a ideia de as juntar, num género de *Brass Band*, para animarem as ruas do festival. Assim, reuniu-se toda a equipa com o objetivo de juntos, discutirem a ideia, formatos, possibilidades e viabilidade do projeto.

A 24 de novembro a equipa de gestão cultural reuniu-se novamente. Realizou-se um ponto de situação face à reunião com as chefias e também com a comunicação, sendo esta de contextualização do tema e daquilo que se queria realizar na edição de 2023. Para além disso, conclui-se que ao nível da programação os segmentos que à data estavam fechados eram: Mais Imaginarius, Criações Imaginarius e Imaginarius Infantil, visto que continuava a existir uma falha de médio formato para ocupar a Praça Dr. Gaspar Moreira.

Identificaram-se os passos seguintes, nomeadamente a validação de todos os *Riders* técnicos para o orçamento de produção técnica e verificou-se a necessidade urgente em fechar o local do grande formato (*Cristal Palace*) para o qual era necessário um parecer da proteção civil. É importante referir que o registo desta questão teve como objetivo dar seguimento, com a maior brevidade possível, ao pedido do parecer junto do referido departamento.

O ponto de situação de todas os espetáculos com propostas a serem negociadas eram os descritos na figura abaixo:

FORMATO	COMPANHIA	ESPETACULO	VALOR	CONDIÇÕES	NOTAS	LINKS
GRANDE	Transe Express	Cristal Palace	62 000,00 €	mais viagens viagens pirotecnia	Fechado Parque dos bombeiros (em confirmação)	https://transe-express.com/en/shows/crystal-palace
MÉDIO	Xa Teatre	Aigua	5 340,00 €	2 performances, 2 dias (caso não haja lugar a segunda montagem) + transporte	PGM (em pré-reserva, aguarda confirmação técnica)	http://xateatre.com/aigua/
	Lucamoros	La Tortue de Gauguin	14 000,00 €	2 dias, 1 apresentação/dia NB : It is the organizer's responsibility to pay royalties (10% of fee) to the SACC (the French company which collects royalties for authors and composers for performances in France.	Casa do Moinho (em confirmação aguarda confirmação técnica)	https://lucamoros.com/la-tortue-de-gauguin-polyptyque-en-mouvement/
	Cia Enlaine	Boule à Boule	10 000,00 €	2 dias, 2 performance, 1 por dia 3 workshops de 1h transporte	EM NEGOCIAÇÃO Cineteatro + Rossio infantil	https://vimeo.com/72720314/F5dff4272
CIRCULANTE	Cie Didier Theron	La Grande Phrase	7 480,40 €	includes 1 choreographer and 4 performances of 3 dancers + return flight from France to Porto excludes: Accommodation with breakfast, 3 nights from May 25 to May 28	Fechado	https://www.youtube.com/watch?v=ItrfEGpsXLU
				includes 2 performers on stills + 1 on the ground / 2 performances of 45min x 2 days		http://www.teatropercaso.it/prod-

CIRCULANTE	Teatro Per Caso	World of Wonder	2 900,00 €	includes 2 performers on stills + 1 on the ground / 2 performances of 45min x 2 days EXCLUDES: 3 return flights from Italy to Porto Accommodation with breakfast, 3 nights from May 25 to May 28, plus meals	Fechado	http://www.teatropercaso.it/prod-worldofwonder.html http://www.teatropercaso.it/prod-moonlight.html
INFANTIL	Teatro C'art	Woowl	4 990,00 €	2 dias, 2 espetáculos. Inclui transporte	Fechado	
	JAM – clown i humor gestual	Hats	4 950,00 €	2 dias, 2 espetáculos. Inclui transporte	Fechado	
	La Trocola	Potted	5 500,00 €	1 show per day / 2 days + transporte: 700€	Aguarda confirmação Infantil. Substitui o Check Out de Adrian Conte. Apoio a mobilidade: https://www.accioncultural.es/en/mobility-2023	https://www.latrocola.com/en/shows/ro
CRIAÇÕES	INAC	???	10 000,00 €		aguarda reunião	
		roda-viva ou o circo dos sonhos	7 350,00 €		Fechado	
	Teatro em Caixa	KAFALÉ	5 000,00 €		Fechado	
	Seistopeia	PESCADORES DA LUA	5 000,00 €		Fechado	
MAIS Imaginarius	Seleção 2023		13 700,00 €		Em confirmação - Faltam 2	
	Vencedor 2022		5 700,00 €		Fechado	
			163 910,40 €			

Figura C - Orçamento Discriminado

Fonte: Cedido pela equipa da Divisão de Gestão Cultural

Após esta reunião, surgiram dias de negociações com as companhias e análise de *Riders* técnicos para aperfeiçoamento de questões de implementação no recinto do festival. De todas essas negociações, e que estão descritas na imagem anterior, a única que não seguiu

em frente foi o espetáculo “*La Torte de Gauguin*” da companhia Lucamaras, por questões orçamentais.

Com a contratação dos projetos a integrar o festival fechada, seguiram-se outros passos. Nomeadamente, sucederam-se várias visitas técnicas aos espaços percebendo a viabilidade de implementação dos espetáculos nesses locais.

No dia 9 de janeiro de 2023, realizou-se uma visita técnica a todos os espaços pensados inicialmente para acolherem as apresentações a estarem no festival, levantando-se questões técnicas, tais como: espaço de cena, visibilidade do público e segurança. Nesta visita, equacionaram-se já algumas questões relacionadas com a ambiência do espaço enquadrado no tema do festival. A seguir a esta visita técnica, decorreu o acompanhamento de uma outra relacionada com a criação de Inês de Carvalho, que integrou o programa do Imaginarius Infantil. Nesta visita foi estabelecida a disposição idealizada para o local onde esta poderia apresentar a sua criação e ajustaram-se algumas questões técnicas e logísticas com a criadora.

No dia 11 de janeiro de 2023 assisti a duas reuniões. Na primeira reunião, foi abordada a ambiência do festival com o objetivo de criar um mural multifacetado que, traria uma transformação para a programação noturna através de cores e jogos de luz. Importa referir que o mural estaria associado ao tema do festival e que o principal motivo para que este projeto surgisse foi a necessidade que se sentiu em esconder o espaço de camarins e casas de banho dos artistas que atuam na zona do Rossio, uma vez que o público acaba por assistir à troca de figurinos dos artistas e a magia do festival perde-se. Depois, porque a zona envolvente tem também algumas casas devolutas, que acabam por desvirtuar o espaço. Em resultados dessas observações, nasceu a necessidade de contratar um artista de arte urbana para que idealizasse um projeto para aquele local. O artista em questão ficou responsável por enviar a sua proposta e respetivo orçamento.

Após esta reunião e troca de ideias, procedeu-se a uma partilha para com as colegas da biblioteca, que ficaram responsáveis pela contratação da programação do Imaginarius Infantil, sobre o avanço que se tinha realizado no programa geral de modo que estas pudessem opinar sobre ele, bem como se existia alguma incoerência relativamente aquilo que tinha sido acordado.

O festival é responsável por garantir alimentação e estadia a todas as companhias, membros do júri do Mais Imaginarius, bem como a entidades convidadas. Desta maneira,

é necessário agilizar parcerias e contratos entre as entidades hoteleiras e de restauração da cidade de Santa Maria da Feira. Para tal, a 13 de janeiro de 2023 iniciaram-se as reuniões com alguns destes espaços para pedido de orçamento, contextualização do projeto, partilha da estimativa das pessoas esperadas a albergar e o número de dias expectados. É de realçar a preocupação que a equipa do festival tem em oferecer o melhor serviço, demonstrando aquilo que de melhor existe na cidade.

O Imaginarius – Festival Internacional de Artes de Rua é, tal como o nome indica, realizado na rua. Desta forma, a ocupação do espaço público e a vida dos que vivem no centro histórico de Santa Maria da Feira é afetada durante os dias do festival. Desse modo, há algumas situações a ter em consideração, nomeadamente as atividades religiosas. Por isso, realizou-se também uma conversa com o padre responsável pela paróquia acerca do festival, de maneira a articular os horários das atividades eucarísticas e possíveis festas religiosas que pudessem surgir.

A 14 de janeiro de 2023 ocorreu uma reunião com a equipa do Imaginarius Participa. Tratou-se do primeiro contacto com a equipa Participa para o festival de 2023. Desta forma, foram apresentados os espetáculos que integram o festival, bem como foi transmitida as necessidades de voluntários específicos para integrar as performances ou dar apoio a algumas delas. Foram também discutidas as ações de divulgação de abertura de candidaturas para voluntários e os meios em que iriam ser realizados. Todos os anos é concretizada uma formação com os voluntários e decidiu-se também a data para a mesma. Além disto, foram abordadas outras questões logísticas necessárias para a boa execução do projeto. Nesta reunião, apresentou-se ainda como desejo da equipa a realização de um manual do voluntário. É de realçar que fiquei responsável pela execução desta tarefa e que nesse sentido foi necessário desenvolver um esboço do mesmo e enviar um primeiro desenho da divisão dos voluntários por locais de atuação.

O manual do voluntário ficou à responsabilidade da equipa do Imaginarius Participa, porém, sugeri que tivesse a seguinte ordem: nota de boas-vindas, breve contextualização do festival Imaginarius, explicação das diversas categorias do festival, resenha do programa do festival da edição de 2023, funções do voluntário, localizações dos palcos e local da sede dos voluntários no decorrer do festival, contactos importantes.

A 24 de janeiro de 2023 foi realizada uma reunião entre a equipa do festival e os técnicos do município de forma a efetuar um levantamento de todas as necessidades de estruturas a inserir no recinto do festival, como: palcos, estrados, casas de banho e camarins.

No dia 2 de fevereiro de 2023 decorreu a visita técnica de uma das criações. Apresentada pelo INAC, trata-se de uma criação que contempla questões de segurança muito específicas, uma vez que diz respeito a um espetáculo de funambulismo, em que a artista atravessa uma distância de 100 metros numa corda a uma grande distância do solo. Para tal, foi necessário o acompanhamento por parte do departamento de obras municipais e proteção civil, para que transmitissem a melhor informação possível aos técnicos da criação e em conjunto conseguissem encontrar a solução mais segura e viável para a concretização do projeto. Percebeu-se a viabilidade de execução no local idealizado – Praça Gaspar Moreira – contudo, identificaram-se logo várias questões problemáticas, tais como: os horários dos cortes de trânsito para montagens e ensaios, os pesos suportados pelos edifícios, a iluminação da rua que terá de ser desligada momentaneamente e a poda das árvores presentes nas proximidades da travessia. Desta visita decidiu-se que a companhia iria enviar uma proposta de implementação a aprovar pelas equipas do município.

Anexo I - Funcionamento do SGQ

4.2. DIVISÃO DE MUSEUS, PATRIMÔNIO CULTURAL E TURISMO E DIVISÃO DE GESTÃO CULTURAL



No Sistema de Gestão da Qualidade estão implementados e documentados os seguintes Processos:

TIPO	CÓDIGO	DESIGNAÇÃO
PROCESSO	P01	GESTÃO ESTRATÉGICA E OPERACIONAL
	P02	GESTÃO DA QUALIDADE
	P03	ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO
	P04	GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS
	P05	GESTÃO FINANCEIRA E PATRIMONIAL
	P06	CONTRATAÇÃO PÚBLICA
	P07	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO
	P08	CIAC
	P09	ADMINISTRAÇÃO GERAL
	P10	GESTÃO DE FROTAS E EQUIPAMENTOS
	P11	GESTÃO DA PROGRAMAÇÃO
	P12	GESTÃO DA PRODUÇÃO
	P13	GESTÃO DO TURISMO
	P14	GESTÃO DOS MUSEUS
	P15	GESTÃO URBANÍSTICA
	P16	APOIO ADMINISTRATIVO
	P17	INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA
	P18	ATENDIMENTO
	P19	GESTÃO DA MANUTENÇÃO E INFRAESTRUTURAS

Fonte: (Feira M. d., Manual de Gestão, 2022)

Anexo II – Mapa de Programação

Mod.003CTM.4

DATA INICIO PROGRAMAÇÃO [dia/mês/ano]	PROJETO	PROGRAMADOR	GESTOR DE PROJETO	PRODUTOR	FICHA DE ATIVIDADE [hiperligação para pasta]
	Novo				
28/10/2022	Bate-Fado	Ana Carvalhinho			
28/10/2022	Valter Lobo - Aniversário CTAL	Telma Luís			
28/10/2022	Lab InDança	Lisete Costa			
28/10/2022	Rita Vian	Ana Carvalhinho			
28/10/2022	Teatro Revista	Esla Sousa			
28/10/2022	Teatro Revista	Esla Sousa			
28/10/2022	Amara Quartet	Esla Sousa			
28/10/2022	UHF + 4 Bandas	Esla Sousa			
28/10/2022	Renato Ferreira	Telma Luís			
28/10/2022	7 os anos 70	Pedro Nuno Santos			

DESIGNAÇÃO DA ATIVIDADE

Data	Dia da Semana (automático)	Hora	Freguesia	Local [selecionar da lista]	Agente Cultural / Espetáculo	Contactos			Modalidades [selecionar da lista]	Tipo de Programação [selecionar da lista]	Público-alvo
						Nome	Telemóvel/Telefone	E-mail			
07/01/2023	sáb	21:30	Santa Maria da Feira	CTAL	Bate-Fado				Multidisciplinares	Prog Própria	
11/01/2023	qua	21:30	Santa Maria da Feira	CTAL	Valter Lobo				Música Pop/Rock	Prog Própria	
15/01/2023	dom	21:30	Santa Maria da Feira	CTAL	Lab InDança				Multidisciplinares	Prog Própria	
18/01/2023	qua	21:30	Santa Maria da Feira	Museu do Papel	Rita Vian				Música Pop/Rock	Prog Própria	
20/01/2023	sex	21:30	Santa Maria da Feira	CTAL	Teatro Revista				Teatro	Prog Própria	
21/01/2023	sáb	21:30	Santa Maria da Feira	CTAL	Teatro Revista				Teatro	Prog Própria	
25/01/2023	qua	21:30	Santa Maria da Feira	Salão Nobre	Amara Quartet				Música Fado	Prog Própria	
28/01/2023	sáb	21:30	Santa Maria da Feira	Europarque	UHF + 4 bandas				Multidisciplinares	Prog Própria	
01/02/2023	qua	21:30	Santa Maria da Feira	CTAL	Renato Ferreira				Música Outro estilo	Prog Própria	
04/02/2023	sáb	21:30	Santa Maria da Feira	CTAL	7 anos 70				Multidisciplinares	Prog Própria	
11/02/2023	sáb	21:30	Santa Maria da Feira	CTAL	The Legendary Tigerman				Música Pop/Rock	Prog Própria	
15/02/2023	qua	21:30	Santa Maria da Feira	CTAL	Beatriz Gosta				Humor/Stand-Up Comedy	Prog Própria	
19/02/2023	dom	11:00	Santa Maria da Feira	CTAL	Sinfoníacos				Música Clássica	Prog Própria	
26/02/2023	dom	16:30	Santa Maria da Feira	CTAL	Piste_Piste_Piste				Multidisciplinares	Prog Própria	
01/03/2023	qua	21:30	Santa Maria da Feira	CTAL	BASQUEIRO curadonia - The Black Wizards				Música Pop/Rock	Prog Própria	
11/03/2023	sáb	21:30	Santa Maria da Feira	CTAL	Luis Trigacheiro				Música Fado	Prog Própria	


Fonte: Apoio na elaboração e cedido pela equipa da Divisão de Gestão Cultural Município de Santa Maria da Feira

Anexo III - Cronograma de Ações

Projeto	Companhia/Artista	Data	Horário	Local	Tipo	Preço Bilheteira	Muppis e outdoos (consultar tabela)	Newsletter	Redes sociais	Redes sociais Promoção	Jornais locais	Outros jornais	Rádio	Spot Rádio	Comunidade Cultura e Arte (Pack)	Outros
Grande Concerto de Ano Novo	Orquestra Sinfónica Jovens Santa	01/jan	17:00	Europarque	auditório	1º 10€ redução estudantes, seniores 5€	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM				
Bate fado		07/jan	21:30	CTAL	auditório	Central 10€ inferior 7,5€ Recuada 6€	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	Divulgação escolas de dança
Valter Lobo - aniversário CTAL		11/jan	21:30	CTAL	3 CC's	2,50 €	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	Antena 3		SIM	
Lab InDança		15/jan	21:30	CTAL	auditório		SIM	SIM	SIM							Divulgação a grupos específicos
Rita Vian		18/jan	21:30	Museu Papel	3 CC's	2,50 €	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	Antena 3	SIM	SIM	
Teatro Revista		20/jan	21:30	CTAL	auditório	Central 8€ Inferior 6€ Recuada 5€	SIM	SIM	SIM			SIM				
Teatro Revista		21/jan	16:30	CTAL	auditório	Central 8€ Inferior 6€ Recuada 5€	SIM	SIM	SIM		SIM					
Amara Quartet		25/jan	21:30	Salão Nobre	3 CC's	Gratuito	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM			SIM		
UHF + 4 bandas		28/jan	21:30	Europarque	auditório		SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	Antena 1			
Renato Ferreira		01/fev	21:30	CTAL	ÁAHÁ	2,50 €	SIM	SIM	SIM			SIM				
7 os anos 70		04/fev	21:30	CTAL	auditório	Central 10€ inferior 7,5€ Recuada 6€	SIM	SIM	SIM			SIM				
The Legendary Tigerman		11/fev	21:30	CTAL	auditório	Central 10€ inferior 7,5€ Recuada 6€	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	Antena 3		SIM	
Beatriz Gosta		15/fev	21:30	CTAL	ÁAHÁ	2,50 €	SIM	SIM	SIM			SIM	SIM			
Sinfonónicos		19/fev	11:00	CTAL	auditório	2,50 €	SIM	SIM	SIM			SIM				Divulgação Escolas
Piste, Piste, Piste		26/fev	16:30	CTAL	auditório	Central 8€ Inferior 6€ Recuada 5€	SIM	SIM	SIM	SIM						
Basqueteiro		01/mar	21:30	CTAL	ÁAHÁ	2,50 €	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	Antena 3	SIM	SIM	
Luis Trigueiro		11/mar	21:30	CTAL	auditório	Central 10€ inferior 7,5€ Recuada 6€	SIM	SIM	SIM					SIM		
Rua Barro Branco		15/mar	21:30	CTAL	ÁAHÁ	2,50 €	SIM	SIM	SIM							
Os 3 Irmãos VHP		18/mar	21:30	CTAL	auditório	Central 10€ inferior 7,5€ Recuada 6€	SIM	SIM	SIM			SIM			SIM	Divulgação escolas dança
O Misanthrope TNDMII		25/mar	21:30	CTAL	auditório	Central 10€ inferior 7,5€ Recuada 6€	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM				Notícias cruzar com comunicação Dia Mundial do Teatro 27 março
Luis Franco Bastos		31/mar	21:30	CTAL	auditório	Recuada 6€								SIM		
Pimenta Coeira		05/abr	21:30	CTAL	ÁAHÁ	2,50 €	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM				SIM	
Exposição/Tertúlia Coreto		14/abr	21:30	CTAL	auditório	Gratuito	SIM	SIM	SIM						SIM	
O Coreto		15/abr	21:30	CTAL	auditório	Central 8€ Inferior 6€ Recuada 5€	SIM	SIM	SIM			SIM			SIM	Divulgação escolas música
Whales		19/abr	21:30	CTAL	ÁAHÁ	2,50 €	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		Antena 3	SIM	SIM	
Sinfonónicos		23/abr	21:30	CTAL	auditório	2,50 €	SIM	SIM	SIM			SIM				Divulgação escolas Divulgação escolas dança

Fonte: Cedido pela equipa da Divisão de Gestão Cultural Município de Santa Maria da Feira

Anexo IV - Fichas de Atividade

FICHA DE ATIVIDADE													
													
Gestor de Projeto: _____													
Data abertura: 31/10/2022													
1. EQUIPA													
<table border="1"> <thead> <tr> <th>Função (Inserir)</th> <th>Nome</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Programador</td> <td>Lisete Costa</td> </tr> <tr> <td>Produtor</td> <td></td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table>	Função (Inserir)	Nome	Programador	Lisete Costa	Produtor								
Função (Inserir)	Nome												
Programador	Lisete Costa												
Produtor													
2. IDENTIFICAÇÃO ATIVIDADE													
VOLTAR AO TOPO													
Atividade: ENTREABERTO													
Companhia: Lab InDança													
Contactos: <table border="1"> <tr> <td>Nome</td> <td>Lisete Costa</td> </tr> <tr> <td>Função</td> <td>Programador</td> </tr> <tr> <td>Email</td> <td>lisete_costa@cm-feira.pt</td> </tr> <tr> <td>Telemóvel/Telefone</td> <td>933708032</td> </tr> </table>		Nome	Lisete Costa	Função	Programador	Email	lisete_costa@cm-feira.pt	Telemóvel/Telefone	933708032				
Nome	Lisete Costa												
Função	Programador												
Email	lisete_costa@cm-feira.pt												
Telemóvel/Telefone	933708032												
Modalidade: Multidisciplinares	Tipologia: Prog. Própria												
Publico-alvo: _____	Local: CTAL												
	Classificação Etária: _____												
Data(s): 15/10/2023	Hora(s): 17:00												
	Duração: _____												
Intervalo: Não	Se sim, quando e duração: _____												
Acessibilidades: _____													
Sinopse: <p> Durante a pandemia iniciámos um processo de aulas online e disponibilizámos exercícios para cada interprete ao domicilio, tentando manter alguma proximidade e dar continuidade ao trabalho, na medida do possível. Logo que foi viável, apesar das várias restrições ainda impostas, realizámos o filme RETRATO com os conteúdos desenvolvidos anteriormente. RETRATO foi uma viagem ao interior de </p>													
Ficha Artística / Técnica: _____													
Observações: _____													

3. CONDIÇÕES ACORDADAS																															
VOLTAR AO TOPO																															
Plano p/ imputar as despesas (orçamento) _____																															
Tipo de Acordo: <input type="checkbox"/> Cachet - Valor sem IVA: _____																															
<input type="checkbox"/> Outro-Descrever acordo e valor máx: ex.: acordo de bilheteira _____																															
<input type="checkbox"/> Aluguer - Receita prevista: _____																															
Bilheteira: <table border="1"> <tr> <td>Preço(s)</td> <td>Gratuito</td> </tr> <tr> <td>Descontos aplicáveis</td> <td></td> </tr> <tr> <td>Data abertura</td> <td></td> </tr> <tr> <td>Outras informações</td> <td></td> </tr> </table>		Preço(s)	Gratuito	Descontos aplicáveis		Data abertura		Outras informações																							
Preço(s)	Gratuito																														
Descontos aplicáveis																															
Data abertura																															
Outras informações																															
Alojamento: <table border="1"> <thead> <tr> <th>Check-in</th> <th>Check-out</th> <th>Nº quartos</th> <th>Tipologia</th> <th>Local</th> <th>Observações</th> </tr> </thead> <tbody> <tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr> <tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr> <tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr> <tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr> </tbody> </table>		Check-in	Check-out	Nº quartos	Tipologia	Local	Observações																								
Check-in	Check-out	Nº quartos	Tipologia	Local	Observações																										
Refeições: <table border="1"> <thead> <tr> <th>Data</th> <th>Nº almoços</th> <th>Nº jantares</th> <th>Local</th> <th>Observações</th> </tr> </thead> <tbody> <tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr> <tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr> <tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr> <tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr> </tbody> </table>		Data	Nº almoços	Nº jantares	Local	Observações																									
Data	Nº almoços	Nº jantares	Local	Observações																											
Catering: <table border="1"> <thead> <tr> <th>Data</th> <th>Descrição</th> <th>Observações</th> </tr> </thead> <tbody> <tr><td></td><td></td><td></td></tr> <tr><td></td><td></td><td></td></tr> <tr><td></td><td></td><td></td></tr> </tbody> </table>		Data	Descrição	Observações																											
Data	Descrição	Observações																													
Outras necessidades: <table border="1"> <thead> <tr> <th>Tipo</th> <th>Descrição</th> <th>Observações</th> </tr> </thead> <tbody> <tr><td></td><td></td><td></td></tr> <tr><td></td><td></td><td></td></tr> <tr><td></td><td></td><td></td></tr> </tbody> </table>		Tipo	Descrição	Observações																											
Tipo	Descrição	Observações																													
Observações _____																															

4. CONTEÚDOS DE COMUNICAÇÃO**VOLTAR AO TOPO****Kit imprensa:**

Imagem (300)	
Videos	
Link Youtube	
Link facebook	
Sinopse	
Ficha Artística / Técnica:	Consultar Ponto 2. IDENTIFICAÇÃO ATIVIDADE.

Plano de Ativação:**Acessibilidade:****Mediação:****Plano de comunicação:**

Suportes	Qtt	Observações

Observações:**5. PLANO DE TRABALHO****VOLTAR AO TOPO****5.1. PLANEAMENTO E DEFINIÇÃO DE TAREFAS****VOLTAR AO TOPO****Tarefas:**

[Nota: se o nº de linhas for insuficiente, seleccionar a última linha da tabela e inserir nova linha. Garantir que copiam ou "arrastam" a fórmula da coluna "No prazo?"]

Tipo de Tarefa [exemplos]	Descrição	Responsáveis	Data limite	Data realização	No prazo? [automático]
Licença - SPA					
Licença - IGAC					
Licença - PassMusica					
Licença - Especial Ruído					
Licença - Recinto Improvisado					
Licenciamento - Outro					
Seguros					
Corte de Trânsito					

Fonte: Apoio na elaboração e cedido pela equipa da Divisão de Gestão Cultural Município de Santa Maria da Feira

Anexo V - Medida 1, Criação Local, Subprograma 1.1 Pessoas Coletivas sem Fins Lucrativos

REUNIÃO DE CÂMARA	PROGRAMA DE APOIO/SUBPROGRAMA	ENTIDADES	ENTIDADES	E-MAIL	NIF	SS	MORADA
21 de novembro de 2022	Medida 1. Criação Local, Subprograma 1.1. Pessoas Coletivas Sem Fins Lucrativos	Grupo Recreativo e Beneficente "A Flor de Aldriz"	Grupo Recreativo e Beneficente "A Flor de Aldriz"				Rua do Teatro de Aldriz, 175
21 de novembro de 2022	Medida 1. Criação Local, Subprograma 1.1. Pessoas Coletivas Sem Fins Lucrativos	Sociedade da Banda Musical de Souto	Banda Musical de Souto				Rua Francisco Rodrigues Leite nº193
21 de novembro de 2022	Medida 1. Criação Local, Subprograma 1.1. Pessoas Coletivas Sem Fins Lucrativos	Sotão do Vizinho - Associação	Sotão do Vizinho - Associação				Rua São Sebastião, nº 34, Habitação
21 de novembro de 2022	Medida 1. Criação Local, Subprograma 1.1. Pessoas Coletivas Sem Fins Lucrativos	Banda Musical de S. Tiago de Lobão	Banda Musical de S. Tiago de Lobão				Rua Heróis do Ultramar, nº 79
21 de novembro de 2022	Medida 1. Criação Local, Subprograma 1.1. Pessoas Coletivas Sem Fins Lucrativos	Academia de Música e Artes de Rio Meão	AMAR - Rio Meão				Rua das Comendas, Nº28
21 de novembro de 2022	Medida 1. Criação Local, Subprograma 1.1. Pessoas Coletivas Sem Fins Lucrativos	Academia de Música de Santa Maria da Feira	Academia de Música de SM Feira				Rua António Castro Corte Real - Con
21 de novembro de 2022	Medida 1. Criação Local, Subprograma 1.1. Pessoas Coletivas Sem Fins Lucrativos	Associação de Cultura e Recreio da Banda Marcial do Vale	Banda Marcial do Vale				Avenida da Igreja, n.º 390-A
21 de novembro de 2022	Medida 1. Criação Local, Subprograma 1.1. Pessoas Coletivas Sem Fins Lucrativos	Grupo Musical de Fiães	Grupo Musical de Fiães				Rua Grupo Musical
21 de novembro de 2022	Medida 1. Criação Local, Subprograma 1.1. Pessoas Coletivas Sem Fins Lucrativos	ACAL - Associação Cultural e Artística da Lourosa	ACAL - Lourosa				RUA ROMANA, Nº 1892
21 de novembro de 2022	Medida 1. Criação Local, Subprograma 1.1. Pessoas Coletivas Sem Fins Lucrativos	Grupo Cénico de Lourosa	Grupo Cénico de Lourosa				Travessa do Cadinho, N.º 23
21 de novembro de 2022	Medida 1. Criação Local, Subprograma 1.1. Pessoas Coletivas Sem Fins Lucrativos	Biblioteca Pública de S. Paio de Oleiros	Biblioteca Pública SP Oleiros				Rua do Ribeirinho, nº5
21 de novembro de 2022	Medida 1. Criação Local, Subprograma 1.1. Pessoas Coletivas Sem Fins Lucrativos	Associação Cultural, Desportiva e Artística "Projeto Alquimia"	Associação Cultural, Desportiva e Artística "Projeto Alquimia"				Rua da Barroca, 89

Fonte: Apoio na elaboração e cedido pela equipa da Divisão de Gestão Cultural Município de Santa Maria da Feira

Anexo VI - Medida 1, Criação Local, Subprograma 1.2 - Artistas Independentes

ARTISTAS INDEPENDENTES	PROGRAMA DE APOIO/SUBPROGRAMA	DATA REUNIÃO DE CÂMARA	E-MAIL	MORADA	DESIGNAÇÃO DO PROJETO
Alexandre Alberto da Silva Andrade	Medida 1. Criação Local, Subprograma 1.2. Artistas Independentes	21 de novembro de 2022			II Ciclo de Música Antiga - Pelo Interior do Património 2022
Marcelo Jesus Sousa Alves	Medida 1. Criação Local, Subprograma 1.2. Artistas Independentes	21 de novembro de 2022			Arranjos, Composições, Orquestrações para Bandas Filarmónicas e outros agrupamentos musicais.
Paulo Manuel Oliveira Santos	Medida 1. Criação Local, Subprograma 1.2. Artistas Independentes	21 de novembro de 2022			Paulo Santo / Música (Gravação e Edição CD)
Miguel Gomes Ferreira Barata Craveiro	Medida 1. Criação Local, Subprograma 1.2. Artistas Independentes	21 de novembro de 2022			Ionized (Gravação e Edição de CD)
Maria Rosa de Oliveira e Silva	Medida 1. Criação Local, Subprograma 1.2. Artistas Independentes	21 de novembro de 2022			Os Escultores na visão do Comendador (Curtas Metragens - Vídeo)
Ligia Bárbara da Costa Almeida Lebreiro	Medida 1. Criação Local, Subprograma 1.2. Artistas Independentes	21 de novembro de 2022			Estaca Zero (Multidisciplinar)
Fabiana Pereira Magalhães	Medida 1. Criação Local, Subprograma 1.2. Artistas Independentes	21 de novembro de 2022			A Música Sacra e Profana no Medieval (Ciclo de Concertos)
Mariana Brito Cardoso	Medida 1. Criação Local, Subprograma 1.2. Artistas Independentes	21 de novembro de 2022			O Quinteto trocado por Múdos (Concertos Música Clássica)
Rui Fernando Pais Silva Soares	Medida 1. Criação Local, Subprograma 1.2. Artistas Independentes	21 de novembro de 2022			Música Tradicional de Natal (Ciclo de Concertos)
Fernando Manuel Lopes da Cruz	Medida 1. Criação Local, Subprograma 1.2. Artistas Independentes	21 de novembro de 2022			Concerto Comentado: No Caminho do Romantismo (Ciclo de Concertos)
Andreia Daniela Duarte Marques	Medida 1. Criação Local, Subprograma 1.2. Artistas Independentes	21 de novembro de 2022			Viagem às Américas pelo Quinteto de Sopros Quas'in Modus / Concerto (Concerto)

Fonte: Apoio na elaboração e cedido pela equipa da Divisão de Gestão Cultural Município de Santa Maria da Feira

Anexo VII - Medida 2 - Parcerias de Programação, Subprograma 2.2 Anuais

PAC 2022 - PROGRAMA DE APOIO À CULTURA MEDIDA 2 – PARCERIAS DE PROGRAMAÇÃO SUBPROGRAMA 2.2. ANUAIS						
ENTIDADES	E-MAIL	DESIGNAÇÃO DO PROJETO	NIF	SS	IBAN	VALOR DE APOIO
Academia de Música e Artes de Rio Meão		Escola de Música e Dança (100 alunos)				1 500,00 €
Juventude de Sanguedo		Da Formação ao Palco (100 alunos)				1 500,00 €
Associação de Cultura e Recreio da Banda Marcial do Vale		Escola de Música da Banda Marcial do Vale - Ciclos de Masterclass (110 Alunos)				1 500,00 €
Rancho Folclórico e Etnográfico Terras de Santa Maria		Festival de Outono				2 500,00 €
AJISCE - Associação Jovem de Intervenção Social, Cultural e Ecológica		Concurso Festival de Sopas				2 500,00 €
Associação Casa das Bailarinas		Ensino das Artes Performativas				1 500,00 €
Casa da Gaia - Centro de Cultura, Desporto e Recreio de Argoncilhe		Ensino da Dança Clássica e Contemporânea (46 Alunos)				675,00 €
Tuna Esperança de Santa Maria de Lamas		Escola de Música Tuna Esperança de SM Lamas & Canções de SM Lamas II (75 Alunos)				1 125,00 €
CIRAC - Circulo de Recreio, Arte e Cultura de Paços de Brandão		TEATRO - Várias formas de o experienciar				2 500,00 €
Rancho Folclórico Santa Eulália de Sanguedo		XXXI Festival Nacional de Folclore - Canedo 2022				2 500,00 €
Centro de Cultura e Recreio do Orfeão da Feira		Oficina d'Artes - Orfeão da Feira (101 Alunos)				1 500,00 €
Grupo Gólgota - Associação		V Festival de Teatro Gólgota – O palco de novo ocupado				2 500,00 €
Tuna Musical Mozelense		Sophia em Santa Luzia - Preservar a Cultura Local				2 500,00 €
Associação Cultural do Carnaval - Paços de Brandão		Curso Carnavalesco / Festa de Verão / Noite Branca				2 500,00 €
Rancho Folclórico de S. Pedro - Canedo		XXXI Festival Nacional de Folclore - Canedo 2022				2 500,00 €

Fonte: Apoio na elaboração e cedido pela equipa da Divisão de Gestão Cultural Município de Santa Maria da Feira

Anexo VIII - Acordos de Participação Mais Imaginarius



PARTICIPATION AGREEMENT

Festival Organization:

City of Santa Maria da Feira,
Praça da República, Apartado 135
4524-909 Santa Maria da Feira
Portugal

NIF - 501157280

Executive Director: Gil Ferreira, City of Santa Maria da Feira for Culture, Education, Youth and Tourism
programacao@imaginarius.pt +351 256 370 802

Artist/Company:

Company

1. Objective of the Participation Agreement:

Accordingly to the present Participation Agreement, The County of Santa Maria da Feira and the artist/Company define the participation terms on Imaginarius - International Street Theater Festival, focusing on the presentation of "Luzes e Sombra", from 26th to 27th May 2023.

2. Organization Responsibilities:

The Council is responsible for:

- Perform all legal procedures and necessary means for the formal participation of the artists/companies in the Festival; Perform all payments agreed in the participation scholarship, within 8 days after the conclusion of the festival;
- Perform payments with the correct taxes applied and Copyrights referred to the shows that are presented;
- Provide accommodation and meals for the artistic team 3 people, between the days of 26 to 27 of May, 2023;
- Provide the technical equipment present in the rider of the artist/company, attached to this agreement;
- Guarantee the conditions of security for the artist/company, such as for the public for the realization of the shows;
- Realize the necessary communication for the shows, using the means used by the festival;
- Disclose the contacts of representative parts of the artist/company for the professional program, credited by the Program of professionals - Imaginarius PRO.

3. Artist/Company Responsibilities:

- The artist/company must assemble, perform and disassemble the show "Luzes e Sombra" accordingly with the production file attached with this Participation Agreement;
- The artist/company must respect the indications of production/security managers, before any presentation/show;
- The artist/company must provide images (Photos and/or videos) and synopsis of the show, to be used in Festival's communication, one week before the signature of this Agreement;
- It is the responsibility of the artist/company to have insurance for personal accidents for the artistic and technical team, and insurance of civil responsibility for any usage of equipment needed during mounts, disassemble, rehearsals and public presentations;
- The company/artist is responsible for their equipment;
- The artist/company must attach to this agreement the following documentation:

- Production file for the show (indication of necessary technics, logistics and resources);
- Technical Description of structures that have to be built for the show (only for the structures used by the artists/companies);
- Terms of responsibility for the structures to be built, or the register of the certification of the same structures (only for the structures used by the artists/companies);
- In case of pyrotechnical equipment, all description and references of the same equipment;

4. Payment conditions:

- The City Council agrees to pay the grant in the value of 400€ to the artist/company for his/her/its participation on the festival.

The grant will be paid until eight days after the ending of the festival.

5. Adverse Weather Conditions:

- In case of Adverse Weather conditions, the artist/company must be available for adjust the performing schedule, during the period of the festival, and for changing location, if project logistics allows;
- In case of cancellation of the show by Adverse Weather Conditions, the promoter will assume the payment of the entire grant.

6. Technical Problems:

In case of technical problems, inherent to the organization, that oblige cancellation of the show, the City Council will assume the payment of the entire grant.

The existence of technical problems responsible by the artist/company, that imply the advance or cancellation of one or more shows, there will be 100% (100%) in the payment of the grant. A delay superior to 15 minutes in shows will imply a reduction of 20% in the grant value. In case of total cancellation, promoted by the company, the city Council has the right to not pay any value.

7. Images Rights:

- With the Signature of this agreement, the artist/company provides the organization of the festival, the rights of image of the presentation of the shows "Luzes e Sombra" for exclusive use of communication of the festival, before, during and after its realization.
- The collection of images will be made in context of the festival, by personnel credited by the organization, to be used in communication, present and future, of Imaginarius.

8. Press Communication:

The artist/company must be available to requests of the media that come to the festival or pretend to, in other way, contact the artist/company, before/during and after the period of permanence in the festival.

Santa Maria da Feira, 14 de Maio 2023

City of Santa Maria da Feira

Company

IL

IL

Gil Ferreira, Dr.
City of Santa Maria da Feira for Culture, Education, Youth and Tourism,
programacao@imaginarius.pt

imaginarius

Production

Nome do Grupo/Companhia:	Luzes e Sombra		
Show Title:	Light House		
Local:	Instalação		
Duração:	17PM - 02AM		
Age Classification:	+3		
Workshops - Dates:	25 Maio 2023	26 Maio 2023	27 Maio 2023
Schedule:	-	-	-
Intervenções:	25 Maio 2023	26 Maio 2023	27 Maio 2023
Intervenções:	-	14PM	14PM - 02AM
Performances Intervenções:	25 Maio 2023	26 Maio 2023	27 Maio 2023
Intervenções:	-	1	1
Intervenções:	-	14PM - 02AM	14PM - 02AM
Necessary time of pause during presentations:	-		
Localização Local:	Praça da República		
Dates times of presentation:	Date	Schedule	Obs.
Dates times of presentation:	Date	Schedule	Obs.
Local presentation:	Date	Schedule	Obs.
Other needs/Alimentation consumption (kg):	5 kg de água - 1 twin ou 2 twins + 1 single; 1/2 kg de café		
Number of elements (artists, technicians):	3 - Adriana Soares; Cláudia Costa; Pedro Guerra		
Other information:	Send photos and videos with high resolution for the promotion and communication of the festival, to the following email contact: programacao@imaginarius.pt. The photos and videos must be sent for the following platforms: Google Drive, Instagram, Facebook, Twitter or others similar.		

Fonte: Apoio na elaboração e cedido equipa da Divisão de Gestão Cultural Município de Santa Maria da Feira

Anexo XI - Formulário das Chamadas de Apoio à Criação Local (CACL)



chamada
de apoio
à criação
local 2023

formulário de candidatura

candidaturas 2 a 30 de setembro de 2022

nome [artista | companhia]

direção artística

morada

código postal **país**

tel / telem **e-mail**

site

nomes participantes [equipa artística / técnica] **nº total de participantes em cena**

designação do projeto artístico / espetáculo **duração (máx. 30 min.)**

tipologia **períodos de residência disponíveis**
(ordene por preferência de 1 a 6)

artes de rua
 circo contemporâneo
 cruzamentos disciplinares

08 a 20 nov. 2022
 21 nov. a 04 dez. 2022
 09 a 22 jan. 2023
 23 jan. a 04 fev. 2023
 06 a 18 fev. 2023
 20 fev. a 05 mar 2023

formato **horário**

fixo itinerante
 diurno noturno

dimensões mínimas de cena **tempo de montagem** **tempo de desmontagem**

anexos obrigatórios [marque com x]

nota biográfica dos artistas [máx. 500 caracteres]
 sinopse do projecto [máx. 300 caracteres]
 descrição geral do projeto
 esboço cénico
 rider técnico

inscrições programa@imaginarius.pt

Os dados pessoais recolhidos através deste formulário são processados nos termos definidos no Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados Pessoais (RGPD) – Regulamento nº 2016/679 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 27 de abril de 2016 – e na Política de Privacidade do Município de Santa Maria da Feira <https://cm-feira.pt/web/guest/politica-de-privacidade>

Os dados recolhidos serão utilizados unicamente para o fim a que se destinam – Concurso Chamada – Apoio à Criação Local.

Confirmo que li e aceito o RGPD e a Política de Privacidade.

Desejo receber newsletters e conteúdos promocionais do Imaginarius para os contactos facultados

Declaro que tenho conhecimento e estou de total acordo com as normas de participação na Chamada – Apoio à Criação Local/23.



25 • 28 maio 2023 imaginarius

Fonte: Cedido pela equipa da Divisão de Gestão Cultural Município de Santa Maria da Feira

Anexo X - Formulário das Candidaturas Mais Imaginarius

imaginarius 2023
mais concurso de artistas emergentes para o espaço público
 outdoor emerging artists competition
 formulário de candidatura application form

candidaturas applications 02 setembro a 10 outubro 2022 02 September to 10 October 2022

nome name [artista | grupo | companhia artist | group | company]

direção artística artistic direction

morada address

código postal postcode país country

tel / telem telephone number / mobile e-mail e-mail

site portfolio's webpage

link para video [obrigatório] video link [required]

Em caso de seleção, indique os dados para transferência bancária da bolsa de apoio:
 In case your project is selected, please, indicate the data for bank transfer of the support grant:

nome name IBAN IBAN

nomes participantes [equipa artística/técnica] participants names [artistic/technical team] nº de participantes em cena nº of participants of the scene

designação do projeto artístico / espetáculo art project / show designation numero máx. de atuações max. number of performances

tipologia música music teatro theatre performance performance diurno daytime
 typology circo circus dança dance multidisciplinar multidisciplinary noturno nocturnal
 magia magic instalação installation novos media new media ambos both

anexos obrigatórios [marque com x] mandatory attachments [please tick]

nota biográfica dos artistas [máx. 500 caracteres] biographical note of the artists [max. 500 characters]

sinopse do projeto [máx. 300 caracteres] synopsis of project [max. 300 characters]

ficha técnica technical rider

3 imagens [máx. 10 Mb ficheiro] 3 images [max. 10 Mb file]

inscrições registration program@imaginarius.pt

De dados pessoais recolhidos através deste formulário são processados nos termos definidos no Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados Pessoais (RGPD) – Regulamento nº 2016/679 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 27 de abril de 2016 – e na Política de Privacidade do Município de Santa Maria da Feira <https://cm-feira.pt/web/guest/politica-de-privacidade>

Personal data collected through this form is processed under the terms of the General Regulation on the Protection of Personal Data (GDPR) – Regulation 2016/679 of the European Parliament and of the Council of 27 April 2016 – and


the Privacy Policy of the Municipality of Santa Maria da Feira <https://cm-feira.pt/web/guest/politica-de-privacidade>

Os dados recolhidos serão utilizados unicamente para o fim a que se destinam – Concurso Mais Imaginarius. The data collected shall be used solely for the purpose for which it is intended – the Mais Imaginarius competition.

Confirmando que li e aceito o RGPD e a Política de Privacidade. I confirm that I have read and accepted the GDPR and the Privacy Policy.

Desejo receber newsletters e conteúdos promocionais do Imaginarius para os contactos facultados. I wish to receive newsletters and promotional contents from Imaginarius to the supplied addresses.

Declaro que tenho conhecimento e estou de total acordo com as normas de participação no projeto Mais Imaginarius'23. I declare that I am aware and that I am in full accordance with the participation rules of Mais Imaginarius'23.

 **25 - 28 maio may 2023** imaginarius

Fonte: Cedido pela equipa da Divisão de Gestão Cultural Município de Santa Maria da Feira

Anexo XI - Mapa de Programação

21:30	22:10	CRIAÇÕES	Ponto de Partida	PT	INAC	40	Praça Dr. Gaspar Moreira	200 pessoas
22:10	22:50	CRIAÇÕES	Perspective's Gravity	SI	Daniela Zajc	40	Igreja Matriz	45 pessoas (3 filas de 15 em pé)
22:20	22:50	CRIAÇÕES	KEFALE	PT	Teatro em Caixa	30	Rossio P3	90 pessoas (5 filas, sentados com 12 pessoas 3 filas de 10 em pé)
26 de maio								
14:00	14:30	Infantil	HATS	ES	JAM	30	Rossio P3	90 pessoas (5 filas, sentados com 10 pessoas 3 filas de 10 em pé)
14:30	14:35	Infantil	WOOOW	IT	Teatro C'Art	5	Itinerante	Recanto Feitoria » Praça Camões » Rossio P4
14:30	15:00	CRIAÇÕES	Roda-Viva Oficina escolas	PT/BE	Inês de Carvalho / Cie Tu Parles Trop	30	Rossio P1	1 turma: 20 pessoas de cada vez
14:35	15:05	Infantil	WOOOW	IT	Teatro C'Art	30	Rossio P4	80 pessoas (5 filas, sentados com 12 pessoas 3 filas de 10 em pé)
15:05	15:10	Infantil	WOOOW	IT	Teatro C'Art	5	Itinerante	Rossio P4 » Recanto Feitoria
15:15	15:45	Infantil	HATS	ES	JAM	30	Rossio P3	90 pessoas (5 filas, sentados com 12 pessoas 3 filas de 10 em pé)
15:30	16:00	CRIAÇÕES	Roda-Viva Oficina escolas	PT/BE	Inês de Carvalho / Cie Tu Parles Trop	30	Rossio P1	1 turma: 20 pessoas de cada vez
15:45	16:00	Infantil	Bufa ReBufa Showcase	ES	Cia Enlaire	15	Rossio P2	80 participantes max

15:30	16:00	CRIAÇÕES	Roda-Viva Oficina escolas	PT/BE	Inês de Carvalho / Cie Tu Parles Trop	30	Rossio P1	1 turma: 20 pessoas de cada vez
15:45	16:00	Infantil	Bufa ReBufa Showcase	ES	Cia Enlaire	15	Rossio P2	80 participantes max
16:00	17:00	Infantil	Bufa ReBufa Workshop	ES	Cia Enlaire	60	Rossio P2	80 participantes max
16:15	17:00	MAIS	Strade Poetische, Poetic roads	IT	Rusty Brass Band	45	Itinerante	Praça Dr. Gaspar Moreira (15') » Praça da República (30')
17:00	17:35	MAIS	Parranda	AR	Manshula Circo	35	Praça Dr. Gaspar Moreira	150 pessoas
17:00	19:00	CRIAÇÕES	Roda-Viva Visita travessia	PT/BE	Inês de Carvalho / Cie Tu Parles Trop	120	Rossio P1	8 visitas de 15min: 4 a 5 pessoas de cada vez
17:15	18:00	MAIS	Round a Round	DE	Franki Natra Clowna	45	Rossio P4	80 pessoas (5 filas, sentados com 12 pessoas 3 filas de 10 em pé)
17:15	18:00	PRINCIPAL	La Grande Phrase	FR	Cie Didier Theron	45	Itinerante	Praça da República » Rua Dr. Elísio de Castro » Igreja Misericórdia » Arquivo Municipal
17:40	18:10	MAIS	All Strings Attached	EE	Anna Krazy	30	Praça Dr. Gaspar Moreira	40 pessoas
17:45	18:10	MAIS	A BODY AND OTHER OBJECTS	DE/PT	Ana Jordão	25	Igreja Matriz	60 pessoas (3 filas de 20 em pé)
18:00	18:45	MAIS	SMILE	PT	Rita Spider	45	MCL - exterior	60 pessoas (5 filas de 12 sentados)
18:00	18:50	MAIS	Tentación Divina	AR	Compañia MaiClown	50	Casa do Moinho	96 pessoas (8 filas de 12)

Fonte: Apoio na elaboração e cedido pela equipa da Divisão de Gestão Cultural Município de Santa Maria da Feira

Anexo XII - Dossier

ENQUADRAMENTO

O IMAGINARIUS – Festival Internacional de Teatro de Rua de Santa Maria da Feira, apresenta-se como um Festival maduro, com uma linguagem muito própria, apresentando uma programação coesa num tema comum, com ligação às mais diversas correntes artísticas e linhas de pensamento.

Em 2023, é pelo SONHO que vamos. Pela capacidade de trazer ao espaço público, expressões multiculturais, multidisciplinares e um devaneio muito próprio que este festival já nos habituou.

Não podia ser mais assertiva a escolha da temática, num ano repleto de desafios e de profundas mudanças sociais a nível mundial. Nunca foi tão necessário sonhar e esperar a concretização dos sonhos.

Quando sonhamos, geralmente durante o sonho, abraçamos um conjunto de imagens e sensações, mais ou menos realistas, que muitas vezes são a projeção nos nossos desejos, das nossas ambições. Momentos há em que também sonhamos acordados e quando isto acontece dizemos: “está com a cabeça na lua”.

A lua que nos acompanhou durante 21 anos, é a lua que nos incita a fantasiarmos e experimentarmos o que de melhor acontece em teatro de rua a nível mundial.

É também ela, a lua, que nos acompanha nas ruas de paralelos, enquanto a sensibilidade de cada um vai descobrindo pormenores ou grandes planos de espetáculos, pequenas performances ou momentos realmente transformadores de nós próprios e da nossa sociedade.

Anexo XIII - Memória Descritiva e Justificativa

1. Introdução

O IMAGINARIUS – Festival Internacional de Teatro de Rua, regressa, em 2023, com a temática SONHO. Pela capacidade de trazer ao espaço público, expressões multiculturais, multidisciplinares e um devaneio muito próprio, celebramos mais uma edição nos dias 25, 26, 27 e 28 de maio.

Continuamos a celebrar a criatividade, a inovação e a qualidade cultural que o mundo, na sua amplitude, tem para oferecer ao público, fomentando e fidelizando artistas e visitantes a consumir cultura, a consumir Santa Maria da Feira.

NÚMEROS DO FESTIVAL

4 dias de programação

350 artistas

12 países

Espanha, França, Itália, Portugal, Brasil, Argentina, México, Reino Unido, Alemanha, Israel, Estónia, Eslovénia

35 companhias

37 espetáculos/intervenções

4 residências artísticas

5 [criações](#) Imaginarius

3 instalações de arte pública

2 workshops

130 horas de conteúdos de programação

2. Caracterização do Recinto Improvisado

O Decreto-Lei nº 268/2009 de 29/09, veio estabelecer o novo regime de licenciamento dos recintos itinerantes e improvisados, bem como as normas técnicas e de segurança aplicáveis à instalação e funcionamento desses recintos.

2.1. Cortes de Trânsito e Estacionamento

TIPO	RUA	Dia	Horário Início	Horário Fim
CORTES	Rua Jornal Correio da Feira vs Travessa Correio da Feira	18	18:00	21:00
		19	18:00	21:00
		20	17:00	20:00
		21	17:00	20:00
		22	18:00	21:00
		23	18:00	21:00
		24	18:00	22:00
		25	18:00	22:30
		26	17:30	02:00
		27	14:00	02:00
	28	09:00	17:00	
	Rua Dr. Vitorino de Sá Vs Rua S. Nicolau Rua Dr. Vitorino de Sá Vs Tv. Jornal Correio da Feira	26	17:30	02:00
		27	13:00	02:00
	Rua António Castro Corte Real Vs Rua Dom Bispo Soares Resende	25	20:30	23:00
		26	13:00	02:00
		27	13:00	02:00
	Alameda Roberto Vaz de Oliveira Vs Rua do Castelo	25	20:30	23:00
		26	13:00	02:00
		27	13:00	02:00
		28	09:00	14:00
	Rua Dr. Santos Carneiro vs Avenida Belchior Cardoso da Costa	25	20:30	23:00
		26	13:00	02:00
		27	13:00	02:00
		28	09:00	14:00
	Rua Elísio de Castro Vs. Avenida 25 Abril	26	17:00	00:00
		27	17:00	00:00

Fonte: Apoio na elaboração e cedido pela equipa da Divisão de Gestão Cultural Município de Santa Maria da Feira

Anexo XIV - Mediações

IMG 23 MEDIAÇÕES

WORKSHOP – BRINCAR COM AÉREOS (SEDA/CORDA) | MISMO NISMO:
DANIJELA ZAJC [SI]

Data/Horário: 1 abril, às 10h30

Local: Imaginarius Centro de Criação

Público alvo: a partir dos 15 anos de idade

Duração: 2h30

Inscrições: através do e-mail program@imaginarius.pt

Descrição: Neste workshop iremos explorar diferentes formas de movimento inspirado no teatro opressivo, físico, na dança contemporânea (trabalho no chão ou trabalho em conjunto) acrobacias em parceria, acrobacias aéreas, trabalho com voz, etc. A nossa inspiração será a gravidade. O trabalho será adaptado aos interesses e habilidades dos participantes. Todos os níveis e áreas de experiência serão bem-vindas. Traga roupas confortáveis e quentes para o movimento.

ENSAIO ABERTO | MISMO NISMO: DANIJELA ZAJC [SI]

Data/Horário: 1 de abril, às 15h00

Local: Pavilhão da Lavandeira

Público alvo:

Inscrições: através do e-mail program@imaginarius.pt

Descrição: No período final da criação *The Gravity of Perspective* e da residência artística no Pavilhão da LAVANDEIRA, a artista Danijela Zjac desvenda o formato deste novo projeto num ensaio aberto à comunidade.

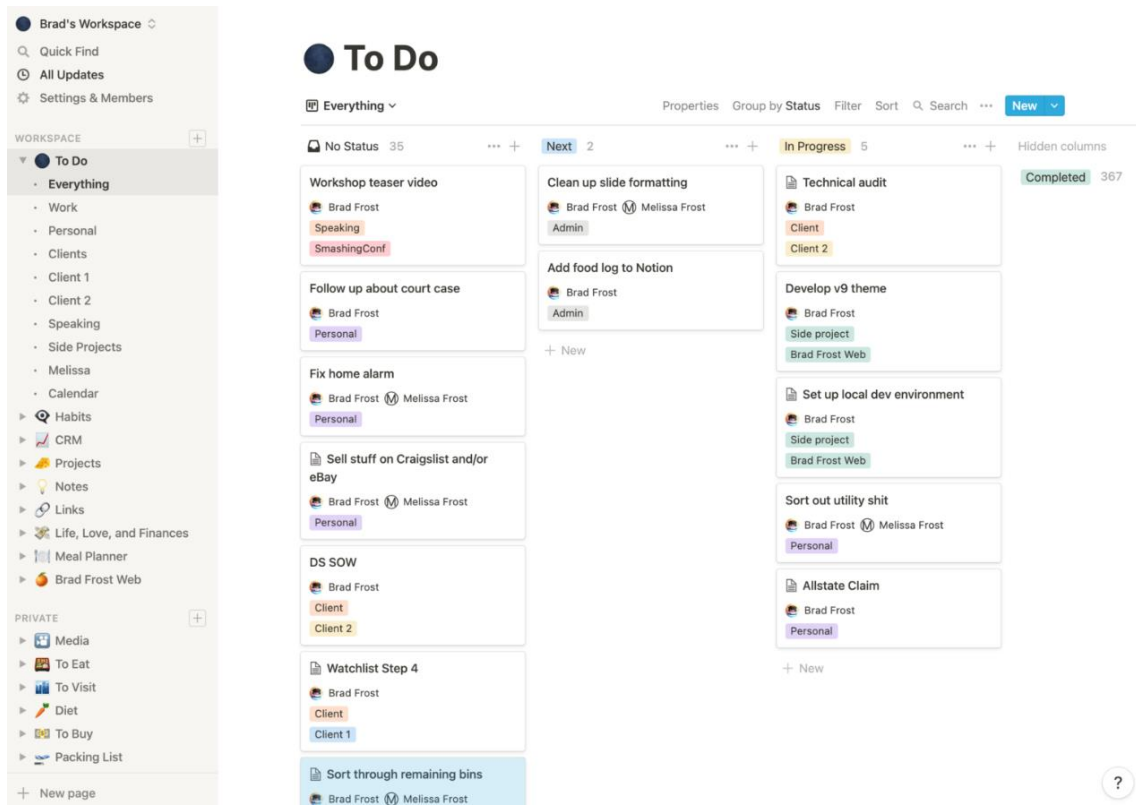
Fonte: Elaboração própria e cedido pela equipa da Divisão de Gestão Cultural Município de Santa Maria da Feira

Anexo XV - Plano de Produção

B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q	R	S	T	U	V	W	X	Y	Z	AA	AB	AC	AD	AE	AF	AG	AH	AI	AJ	AK	AL	AM	AN	AO	AP	AQ	AR	AS	AT	AU	AV	AW	AX	AY	AZ	BA	BB	BC	BD	BE	BF	BG	BH	BI	BJ	BK	BL	BM	BN	BO	BP	BQ	BR	BS	BT	BU	BV	BW	BX
	LOCAL	14h	5	10	15	20	25	30	35	40	45	50	55	15h	5	10	15	20	25	30	35	40	45	50	55	16h	5	10	15	20	25	30	35	40	45	50	55	17h	5	10	15	20	25	30	35	40	45	50	55	18h	5	10	15	20	25	30	35	40	45	50	55	19h	5	10	15	20	25	30	35	40	45	50	55	20
25:05	Praça do Arquivo																																																																									
25:05	Praça Gaspar Moreira																																																																									
25:05	Patamar da Igreja Matriz																																																																									
25:05	Rossio																																																																									
25:05	Itinerante																																																																									
26:05	Casa do Moinho	É preciso sonhar para mudar o mundo																																																																								
26:05	Largo da Igreja Matriz	The Gates																																																																								
26:05	Praça da República	All Strings Attached																																																																								
26:05	Patamar da Igreja Matriz																																																																									
26:05	Praça Gaspar Moreira	A baby and other stories																																																																								
26:05	Rossio	Parranda																																																																								
26:05	Rossio	All Strings Attached																																																																								
26:05	Rossio	Bien Joué																																																																								
26:05	Rossio	TotemTango																																																																								
26:05	Rossio	P3 - Hats																																																																								
26:05	Rossio	P4 - Woow																																																																								
26:05	Rossio	P3 - Hats																																																																								
26:05	Rossio	P2 - Bufo y Rebufa - workshop																																																																								
26:05	Rossio	P4 - Round a Round																																																																								
26:05	Rossio	P3 - Sin creación																																																																								
26:05	Rossio	P4 - Woow																																																																								
26:05	Rossio	P3 - Potted																																																																								
26:05	Praça do Arquivo	P1 - Roda Viva - oficina																																																																								
26:05	Praça do Arquivo	P1 - Roda Viva - oficina																																																																								
26:05	Praça do Arquivo	P1 - Roda Viva - travessia																																																																								
26:05	Museu do Convento de Lóios	Vachinos																																																																								
26:05	Museu do Convento de Lóios	Smile (exterior)																																																																								
26:05	Museu do Convento de Lóios	Do nada																																																																								
26:05	Museu do Convento de Lóios	Metamorfose (exte																																																																								
26:05	Rua dos Descobrimentos																																																																									
26:05	Orfeão																																																																									
26:05	CineTeatro António Lamoso																																																																									
26:05	Itinerante	Woow																																																																								
26:05	Itinerante	Woow																																																																								
26:05	Itinerante	Strads Poetich, Poetic Roads																																																																								
26:05	Itinerante	Le Grande Phrase																																																																								
26:05	Itinerante	Woow																																																																								
26:05	Itinerante	Woow																																																																								
26:05	Itinerante																																																																									
27:05	Casa do Moinho	É preciso sonhar para mudar o mundo																																																																								
27:05	Casa do Moinho	P2 - Sin creación																																																																								
27:05	Casa do Moinho	É preciso sonhar para mudar o mundo																																																																								
27:05	Casa do Moinho	Round a Round																																																																								
27:05	Casa do Moinho	cont																																																																								
27:05	Casa do Moinho	House																																																																								
27:05	Casa do Moinho	P2 - Parranda																																																																								
27:05	Casa do Moinho	P2 - Ro																																																																								
27:05	Largo da Igreja Matriz	The Gates																																																																								
27:05	Praça da República	All Strings Attached																																																																								
27:05	Patamar da Igreja Matriz																																																																									
27:05	Praça Gaspar Moreira	A baby and other stories																																																																								
27:05	Praça Gaspar Moreira	Parranda																																																																								
27:05	Praça Gaspar Moreira	All Strings Attached																																																																								
27:05	Praça Gaspar Moreira	Bien Joué																																																																								
27:05	Praça Gaspar Moreira	TotemTango																																																																								
27:05	Praça Gaspar Moreira	P3 - Hats																																																																								
27:05	Praça Gaspar Moreira	P4 - Woow																																																																								
27:05	Praça Gaspar Moreira	P3 - Potted																																																																								
27:05	Praça do Arquivo	P1 - Roda Viva - oficina																																																																								
27:05	Praça do Arquivo	P1 - Roda Viva - oficina																																																																								
27:05	Praça do Arquivo	P1 - Roda Viva - travessia																																																																								
27:05	Museu do Convento de Lóios	Vachinos																																																																								
27:05	Museu do Convento de Lóios	Smile (exterior)																																																																								
27:05	Museu do Convento de Lóios	Do nada																																																																								
27:05	Museu do Convento de Lóios	Metamorfose (exte																																																																								
27:05	Rua dos Descobrimentos																																																																									

Fonte: Apoio na elaboração e cedido pela equipa da Divisão de Gestão Cultural Município de Santa Maria da Feira

Anexo XVI - Plataforma de Gestão *Notion*



Fonte: <https://bradfrost.com/blog/post/slowly-falling-in-love-with-notion/>